

22
p'ra
você
TROPICAL





A Reforma

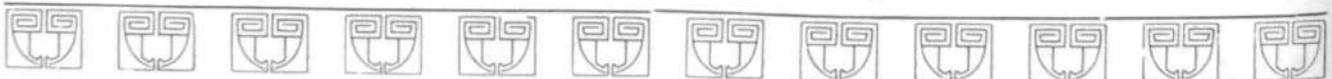
Avisa que continua
vendendo o seu for-
midavel stock de se-
das, brins, tricolines
e demais artigos de
sua especialidade por
preços de

Verdadeira Liquidação

RUA JOAQUIM
TAVORA, 85

TELEPHONE 6411

RECIFE



CASA PIRES

RUA DA PENHA N. 45

TELEPHONE - 6289

Fabrica de malas e artefactos de couro
Esta casa fabrica todos os artigos de seu
ramo com a maior perfeição
Assim recommenda a todos a repararem
bem os productos, para evitarem com-
prar artigos similares como se fossem
de seu fabrico

RUA DA PENHA N. 45 — RECIFE

C Centro de diversões
puramente familiar.

OLINDA

Aberto todos os dias de
18 às 24 horas

S

EXCELLENTE ORCHESTRA

I

N

Magnifico Serviço
de Buffet

O

PR.A VOCE

(Segunda phase)

Direcção de JOSÉ CAMPELLO
Secretaria de EUGENIO COIMBRA JUNIOR

Redacção: Rua do Imperador Pedro II, n.
221-3, andar. — Phone 60-64

RECIFE PERNAMBUCO

PUBLICAÇÃO QUINZENAL ILLUSTRADA DA EMPRESA "DIARIO DA
MANHÃ S. A., EDITORA DOS JONAES "DIARIO DA MANHÃ" E
"DIARIO DA TARDE"

Director-presidente—dr. Renato Carneiro da Cunha
Director-secretario—dr. Oscar Berardo Carneiro da Cunha

Numero Avulso: Capital e Interior 1\$500

Nos Estados: Numero avulso: 2\$000

Assignaturas: { Annual 36\$000
Semestral 18\$000

Assignaturas: { Anno 48\$000
Semestre 24\$000

Esta revista contém 44 paginas em
papel couché, inclusive a capa.



PUBLICAREMOS em cada um dos numeros de
"Pra Voce" duas novellas de sensação, especialmente
traduzidas para esta revista.

Palavras de Paul Geraldty sobre a Mulher e o Amor

A CHAMOS que o melhor é não amar; mas
vivemos a nos lamentar por que não nos
amam o suficiente...

○ **AMOR**, para o homem, é uma maravilha-
sa distração que de um tyranno ou de um
lacaio faz um poeta.

A SSIMILAMOS a Gre-
cia, Roma, os barba-
ros e a China. Actual-
mente estamos assimi-
lando os negros. Mas,
até hoje, não temos
conseguido assimilar a
mulher.

○ **UNICO** instante bel-
lo do amor é o pré-
ludio: o beijo.

Q UANDO julgamos a
mulher, não nos re-
cordamos de quanto é
difficil ser mulher...

○ **INSTANTE** em que temos maior neces-
sidade de ser amados é aquelle em que
nos sentimos menos amáveis.

SESTANÇA

De Raimundo Nobre

*Lá em meio da minha mocidade,
perdido de affeições ao vento agreste,
quando na vida tu me appareceste,
Sestança, minha irmã de caridade!*

*Ninguém de mim só teve, não piedade,
ninguem na linha, só tu a fveste
quantas velas a Virgem accendeste,
quantas resas nos templos da cidade!*

*Que te fiz eu, Espelho das Mulheres!
Para assim merecer um tal cuidado
e tudo quanto ainda me fizeres?*

*Bemdito seja Deus que me escutou!
Bemdito seja o fua que te ha procreado:
Bemdito seja a mãe que te gerou!*

Ilha de Maheira—Quinta da Saude
Em 29-7-1929

○ **HOMEM** exige da
mulher amada que
esta justifique, a cada
instante, a escolha que
fez...

A S mulheres são actri-
zes innatas. Aquel-
las que vivem no palco
não realisam cumprida-
mente o seu proprio
destino. Mas aquellas
que o alcançam, deixam
quasi de ser mulheres.

○ **S** adolescentes nunca se arriscam. Os ho-
mens feitos são os que arriscam o co-
ração.

CASA MOZART

DEZEMBRO

O maior sortimento de brinque-
dos pelos menores preços.

TELEPHONE 6059

PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 41

Optica Americana

ESPECIALIDADE EM OCU-
LOS E PINCE-NEZ

É a unica casa especialista de
Pernambuco e a que tem Ocu-
lista para fazer o

EXAME DA VISTA

PRIMEIRO ANDAR

RUA JOÃO PESSÔA, N. 356—RECIFE



AS MULHERES HEROICAS

HA mulheres que não ficam muito distante da bravura e da tenacidade dos homens. As leitoras da P'RA VOCE vão ler nas linhas que se seguem um dos episodios mais heróicos e românticos que já guardou a historia de todos os tempos.

Em 24 de junho de 1713, dia de São João Baptista, parti da Marselha, com destino a Marrocos, a barca "A Preciosa" armada com 23 canhões e sob o commando do gentilhomem A. de Kreosdec. A bordo dessa embarcação viajava para Salé, naquella paiz africano, a senhorita Maria Augusta Adelaide de Pourcieux, filha do conde de Pourcieux, capitão da real armada, já fallecido, a qual ia reunir-se a familia do seu tio, o marquez de Fabre, representante do Rei Sol na Corte do Sultão.

A senhorinha Pourcieux, orphã de mãe e mãe, era aos dezeseite annos uma linda e forte rapariga, intelligente e viva, de olhos sonhadores e immensos, digna descendente de nobres provincianos catholicos, caçadores notaveis, poetas e marinheiros, tão habil em dedilhar a lyra como em aperrar o arcabuz.

Os primeiros dias da viagem correram ás mil maravilhas. Mar quieto, temperatura agradável e, á noite, uma Lua de prata beijando suavemente as aguas... A senhorinha Maria Augusta Adelaide de Pourcieux entreteve-se em largas conversações com o commandante, que a poz no conhe-

cimento das coisas do mar e da navegação, assim como dos usos e costumes que a esperavam em Salé.



—Cha o medico depressa, que engoli um nikel de 200 reis!

—Mas como eu vou gastar cincoenta mil reis por dois tostões?...

Surpreendeu-a, porém, a noticia que lhe deu o commandante Kreosdec de que o marquez de Fabre tinha intenções de fazer-a casar com o seu filho, o conde de Revillans. E conversa puxa conversa, veio a saber que o noivo que lhe destinava o tio era um homem brutal, vaidoso e dissoluto, coberto de dividas que só um sasamento rico pedia saldar.

— Não irei mais a Salé — declarou-lhe, resoluta, a senhorita de Pourcieux.

E eis que ventos contrarios e furiosos, imprevisivelmente desencadeados, arrastam "A Preciosa" para um ponto perigoso das costas onde operavam piratas turcos. A barca foi assim surpreendida pelos bandidos.

Travou-se um combate furioso. Um dos officiaes, vendo a batalha perdida, resolveu, deante das supplicas da heroica mulher, fazer saltar a embarcação, contanto que não cahissem nas mãos dos inimigos.

— E's um bravo e nobre marinheiro — disse-lhe a jovem. Morramos todos, antes que nos entregarmos aos turcos barbaros e impios. Mas fica sabendo — oh! bravo que eu seria tua mulher, se não fosse morrer!

Um instante depois voava "A Preciosa" pelos ares e com ella toda a sua equipagem e a heroína de Pourcieux...

Loja da Fabrica Brasileira de Sedas Ltd.

Rua João Pessoa, n. 208

O mais lindo e completo
sortimento de sedas

Ultimas novidades chegadas
recentemente do sul do paiz

Bellissima padronagem propria para o mez de Festas

Phone 6259

CUIDAE DA SAUDE DE

VOSSAS FILHAS E DA
VOSSA MULHER



UTERAN

ULTIMA
DESCOBERTA
SCIENTIFICA!!!

UTERAN INTERNO cura as flôres
brancas das senhoritas
UTERAN INTERNO E EXTERNO
curam as Metrites Flores brancas,
todo e qualquer corrimento antigo
ou recente e as hemorragias ute-
rinas.

Encontra-se em todas as
PHARMACIAS.

O QUESTIONARIO DAS DOZE PERGUNTAS



za joyas que parecem estar escondidas em esta época porque não posso crer que hayan desaparecido.

— Qual a sua maior fraqueza? — Não seria mulher se não as tivesse... a maior, por agora, é amar a beleza sobre as coisas.

— Que é indispensável a uma completa felicidade?

— Muchísimas coisas! todo um sonho de maravilhas impossíveis.

— que mais influe para a felicidade do casamento?

— Não posso afirmar, mas creio que muito carinho, confiança absoluta e tolerância é uma boa base para a felicidade matrimonial.

— Qual a qualidade mais apreciável no homem e na mulher? — Sinceridade y nobleza.

— Qual a musica que ouve com maior emoção? — La sentimental porque es la que más se adapta a mi temperamento.

— Qual foi até agora a sua maior desillusão? — La vida es una sucesión de disillusiones grandes y pequenas; no estoy segura de haber sufrido la mayor.

— Que idade lhe parece melhor para uma affeição sincera e duradoura? — El amor no reconoce edades. Se puede amar desde la infancia o, en el más triste de los casos, no amar!

— Quaes as suas diversões preferidas? — Reconcentrarme en mi misma, me diverti y conforta al mismo tiempo. Desde mi interior observo maliciosamente el mundo...

— Quantos annos desejaria viver? — Mi deseo de vida responde a la curiosidad que me despierta el enigma de lo porvenir.

— Que considera mais util á humanidade? — La medicina que tantos progressos ha alcanzado.

Este questionario é solicitado.

As respostas não devem exceder de seis linhas e devem ser escriptas em letra bem legivel.

— Qual o maior ideal de sua vida? — Vivir eternamente em un mundo de felices idealidades.

Maria Luisa Breccia

Responde, hoje, ao nosso questionario, a senhorinha Maria Luisa Breccia, de naturalidade uruguaya, e filha do sr. Miguel Breccia, consul do Uruguay entre nós. Responde-o na propria lingua do paiz amigo. O "Questionario das Doze Perguntas", destinado ás senhorinhas da sociedade pernambucana, todas intelligentes — as provas nós temos-as com as 12 respostas que já se acham em nosso poder, de distinctas senhorinhas pernambucanas — acolhe, com prazer, a palavra da distincta senhorinha e das outras que já nos enviaram as respostas ao nosso formulario, entre as quaes podemos incluir as das distinctas senhorinhas Nair Cunha Barretto e Sylla Rodrigues, nobres e cultas expressões da nova mentalidade feminina da nossa terra.

O PRATO CHINEZ

RUA JOAO PESSOA N.º 290

PAULINO NETTO

LOUÇAS, VIDROS E CRYSTAES

Casa especialista em artigos de apurado gosto para presentes. Recebe das principais praças do paiz e do estrangeiro o que ha em distincto e ao alcance de todos.

O proprietario deste acreditado estabelecimento tendo feito grande redução de preços em todos os artigos, convida as Exmas. famílias e pessoas de apurado gosto para uma visita ao seu estabelecimento, onde encontrarão o mais completo sortimento de artigos para presentes de ESTAS e ANOS a

PREÇOS REDUZIDISSIMOS

Expediente: das 8 ás 11-1/2 e das 13-1/2 ás 18

CENTRO LOTERICO
RUA JOAQUIM TAVORA, 67 RECIFE

LOTERIA FEDERAL

DE 20 CONTOS A 200

BREVEMENTE A GRANDE LOTERIA DE NATAL

AGUARDEM

Os Diamantes Azues

Concluimos hoje a publicação desta interessante novella policial de Henry Picard, especialmente traduzida para esta revista e iniciada em o numero 21 de P'RA VOCÊ.

HENRI PICARD

deram ser uteis. Pensei, então, nos sanatórios particulares. E creio ter tido com o que buscamos. Na clinica do dr. Beaudien receberam um ferido pela madrugada daquelle dia. A informação me foi fornecida por um "chauffeur" de praça. Trasladel-me ao sanatorio. Os enfermos, incorruptíveis. E' evidente que receberam ordens para calar-se. Não quiz valer-me do meu cartão de identidade com receio de que o medico estivesse comprometido no assumpto.

— Muito bem pensado.

— O medico em questão tem uma clientela distincta. Mais de um segredo de familia tem sido confiado á sua discreção.

O ferido pode apresentar-se dizendo que o balaco recebido foi disparado por um irmão ou um amigo, que não quer denunciar. Dahi o silencio do medico.

— Perfeitamente. Cumprite as minhas instrucções ás mil maravilhas. Eu falarei com o medico esta tarde.

— Permitti-me tomar algumas precauções. Telephonei ao nosso auxiliar Luiz para que se installasse na "terrasse" do café mais proximo ao sanatorio e vigiasse tanto o medico, como os doentes.

Além disso, constatei que as escadas de entrada tinham sido rigorosamente lavadas. Mas sempre descobri uma mancha-sinha de sangue na parte mais extrema da porta.

— Muito interessante a descoberta.

— E você? Traz alguma novidade importante?

— Não sei. Logo falaremos.



UMA enfermeira atendeu ao detective: — O doutor não está.

— Não importa — replicou Mardoche.

E, empurrando a porta, avançou pelo corredor afóra.

Antes de sentar-se na salinha de espera, o detective escreveu algumas palavras em uma folha do seu livrinho de notas. Arrancou-a, dobrou-a e entregou-a á enfermeira, dizendo-lhe:

— Faça-me o obsequio de entregar isto ao doutor, logo que elle chegue.

Um minuto depois a enfermeira regressava:

— O doutor acaba de chegar. Entre.

— Já?... — murmurou o detective com um sorriso.

Ao cabo de meia hora de nervosa conversação, os dois homens acabaram com dois bons amigos.

— Far-se-á como o senhor deseja — esqueceu o medico. O doente é robusto. Faremos a experiencia. A operação deve realisar-se ás oito horas. Mais tarde seria perigoso para o ferido. Conto, porém, com

a sua discreção, sr. Mardoche. Não ignora que os sanatorios particulares se sustentam graças ao segredo prometido aos que os procuram.

— De accordo, doutor. Mas o senhor permittirá que um dos meus homens entre como enfermeiro em seu sanatorio.

— Póde occupar o posto agora mesmo, se assim o desejar.

— Parece-me melhor. Vou chamá-lo.

O detective acerrou-se da janella, agitou a cortina. Alguns minutos depois, o seu auxiliar Luiz appareceu no escriptorio do medico. O detective inteliou-o da combinação, dando-lhe instrucções servas a respeito do ferido.

Mardoche despediu-se.

— Até amanhã, doutor.

— Até amanhã, sr. Mardoche. Pequeno-lhe que seja pontual.

O detective ordenou a um outro dos seus auxiliares que se conservasse na "terrasse" do café. Feito isto, regressou á casa, visivelmente satisfeito. Uma vez em seu escriptorio, levantou o phone e ligou para o "Hotel Royal":

— O sr. Brighton? — (Era este o nome adoptado pelo joalheiro Hing).

— Novidades?

— Sim — continuou Mardoche. Mas não posso explicá-la pelo telephone. Va, ás 8 horas, ao sanatorio do dr. Beaudieu, rua Mozart, 65. Nada mais posso adiantar-lhe. Seja pontual... Até amanhã.

Communicou-se, em seguida, com o "Diario da Tarde":

— E' o redactor-chefe? Boa tarde. E' para dizer-lhe que terá o sensacional artigo prometido. Que o reporter venha á minha casa, não ás nove, mas ás sete e meia horas.

Suas pesquisas tiveram exito? Sim, homem! Um exito completo... A proposito: dispõe de duas platéas para a Opera? Mandé-as a mim... Obrigado.

Leão Mardoche collocava o phone no gancho, quando Bob entrou:

— Então, Mardoche? Como vão as pesquisas?

— Marcham admiravelmente. Que vaes fazer esta noite?

— Cumprir as suas ordens.

— Não queres acompanhar-me á Opera? Merecemos um descanso...

— Mas... E as pesquisas sobre o crime?

— Não te preocupes, Bob. Já estão terminadas...



AS oito horas em ponto, na manhã seguinte, dois automoveis chegavam, simultaneamente, á clinica do dr. Beaudieu. Apeliou-se do primeiro o sr. Hing, que correu ao encontro de Mardoche, o qual, em companhia de Bob e do refor-

ter do "Diario", descia do segundo carro.

— Bom dia, sr. Mardoche. Estou impaciente por saber...

— Espere mais uma meia hora, sr. Hing.

Os quatro homens penetraram no sanatorio. O dr. Beaudieu recebeu-os amavelmente:

— Por aqui, senhores — disse elle, logo depois das apresentações — por este corredor.

Uma sala espaçosa, branca de luz e de laquê, com vitrinas reluzentes, em cujas prateleiras se alinhavam ferramentas niqueladas, impoz aos visitantes esse respeito que infundem, a aproximação e a presença da dor humana.

Dois enfermeiros chegaram trazendo numa pequenâ maca o corpo de um homem. O sr. Hing, impressionado, articulou:

— Explique-me, sr. Mardoche. Não entendo...

O medico, ouvindo a pergunta do joalheiro, disse ao detective:

— Temos tempo. Se quizer, pode explicar-se á vontade.

Mardoche vacillou por alguns segundos. E resolveu-se, afinal:

— Senhores, nós estamos deante de um dos assassinos do corrector Hamilton, representante do joalheiro sr. Hing, aqui presente.

Hing inclinou-se, rapido, sobre o rosto do homem que jazia sobre a maca. Bob fixou os olhos em Mardoche, assombrado pela manêira formal por que o detective accusava o ferido.

O reporter tirou do bolso um pequeno caderno e uma caneta estilographica.

— Este homem — continuou o detective — foi ferido na luta em que se empenhou o desventurado Hamilton. O que me levou a identificar o ladrão é a estranha ferida que apresenta. Estranha e curiosa, como poderão constatar...

Mardoche interrompeu-se. O ferido, collocado sobre a mesa de operações por dois enfermeiros, lançou um grito seguido de palavras incoherentes.

O doutor impoz silencio aos visitantes, com um gesto, dizendo-lhes, em seguida:

— E' o effeito do chlorophormio.

O ferido murmurava, num tom de queixa:

— Fracassamos outra vez!... Deus queira que Welter tenha podido embarcar para Manchester...

Aquellas palavras se seguiu um profundo silencio, respeitado pelos circumstantes.

Mas o ferido voltou a delirar:

— Welter!... Por que o mataste?... E os diamantes?... Aonde estão os diamantes, Welter?

Cinco rostos se inclinavam, avidamente, sobre o ferido.

— Já sabem os senhores o sufficien-



M. BANDEIRA

te — disse o medico. Não me é possível esperar por mais tempo.

— Comece, doutor — replicou o detective.

E como o sr. Hing, emocionado, quizesse retirar-se, Mardoche deteve-o:

— A menos que não se considere com forças sufficientes para supportar o espectáculo da operação, prefiro, sr. Hing, que permaneçamos todos nesta sala. Dez minutos mais e terá uma surpresa.

Imediatamente após a operação, Ecb, telephonará ao Departamento de Policia para que impeça a sahida de Weiter do país. Dirás tambem que o outro dos tres bandidos pretende embarcar para Manchester.

O sr. Hing fez uma carêta, mas ficou na sala.

Enquanto o dr. Beaudieu, ajudado pelos enfermeiros, operava o ferido, Leão Mardoche explicava:

— A bala que vai ser extrahida apresenta uma caracteristica especial. Não haverá na França nenhum fabricante de munições que possa proporcionar projectis de tal natureza aos seus c'ntes.

— Trata-se de uma bala indefeza? — perguntou o reporter.

— Você já vai ver de que classe ella é — replicou Mardoche.

Volveu os olhos para a ferida que o medico sondava com a pinça. E, de subito, Mardoche exclamou:

— Olhem, senhores! Eis ahí a bala!

Uma quadrupla exclamação sahiu dos labios dos circumstantes. E' que se via um diamante na extremidade da pinça que o operador empunhava!

Mardoche tomou a pinça, mergulhou a pedra num recipiente cheio d'agua e depositou-a, por ultimo, sobre uma placa de vidro.

— Reconhece este diamanté, sr. Hing? — perguntou ao joalheiro.

— E' um dos meus dois diamantes azues — declarou Hing, estupefacto.

Mardoche proseguiu:

— Devo-lhes uma explicação, senhores. O corrector Hamilton, para melhor occultar os diamantes confiados á sua guarda, teve a engenhosa idéa de retirar o chumbo de duas das balas do seu revolver, substituindo-o, em

cada, uma, pelos diamantes azues. As pedras foram delicadamente incrustadas nas capsulas e recobertas com cera cinzenta, modelada de maneira a apresentar a apparencia de uma bala common. Podjam confundirse com as autenticas.

Eis aqui a outra bala que retirei do revolver de Hamilton ao inspecionar o apartamento do hotel onde se commetteu o crime. Substitui-a por uma outra, do meu revolver, que é de igual calibre.

O detective tirou de um dos seus bolsos uma calxinha minuscula, abriu-a e retirou de dentro della uma bala que depositou na placa de vidro, junto ao diamante.

Valendo-se de um pequeno canivete, cortou a cera que envolvia a outra pedra.

O sr. Hing viu, com satisfação, que debaixo da cera apparecia o outro diamante azul.

— Mas... — articulou, maravilhado — como poudo o senhor adivinhar?...

Mardoche replicou, com um sorriso:

— Um pouco de casualidade e alguma coisa de espirito observador. O que começou por surprehender-me, quando conseguí reconstituir a scena do assassinato, foi a demora de Hamilton em recorrer ao revolver para defender-se. E ainda maior foi a minha surpresa, ao constatar que elle só tivesse dado ao gatilho uma vez.

Pensei, a principio, que a arma tivesse falhado. Examinei-a, esvaziei o tambor, revistei as balas para ver se tinha alguma outra marcada pelo gatilho e fiz, então, a grande descoberta.

Um dos projectis apparecia ligeiramente deformado. Olhando-o bem, não tardei em comprehender a verdade: aquellha bala era... de cera! Raspei a cera com a unha. E percebi porque Hamilton tardava tanto em recorrer ao revolver.

Propuz-me, em seguida, a descobrir o paradeiro do outro diamante azul. A tarefa não era facil, ainda que o problema, theoreticamente considerado, se apresentasse facilissimo. No revolver faltava uma unica bala.

Continua á pagina

A medicina e a hygiene na Biblia

SIR James Cantile, famoso cirurgião inglez, tornou publicas, recentemente, as suas investigações sobre as lições de medicina que a Biblia nos dá nos seus innumerados versículos.

Vejamos, superficialmente, algumas das interessantes investigações de sir James Cantile. Estava elle, ha annos, em Hong-Kong, quando ali irrompu a peste bubonica. Poz-se a estudar as suas causas quando um pastor protestante, que sabia dos seus trabalhos, chamou a sua attenção para os Capitulos IV, V e VI do Livro de Samuel, nos quaes se descreve cinco differentes classes de bubões e de varias classes de ratos transmissores da peste.

Effectivamente, o cirurgião inglez constatou a veracidade da informação, de onde se conclue que a sciencia, reconhecendo que o animal transmissor da peste é o rato, não fez mais do que fundamentar-se com muito mais larga somma de processos de experimentação, é verdade, na referen-
em inicial da Biblia.

Outras informações do dr. James Cantile. A maneira porque nós bebemos o leite é a mais prejudicial possível e acarreta muitas indigestões e más dentaduras. Pois bem. Moysés decretou uma lei hygienica, prohibindo que os judeus bebessam leite antes de tres horas transcorridas da ultima refeição de peccado; duas depois de terem comido gallinha e quatro depois das refeições feitas com carne. E os ju-

deus jamais dão leite a seus filhos quando estes comem carne.

Nós conhecemos nesta cidade do Recife alguns cidadãos que comem fritada de camarões ou bife de caçarola bebendo um litro de leite em vez de alguns copos d'agua...

* * *

CHAPÉO MODELO



- Meu chapéu está direito?
- Não está torto.
- Bem, então está direito.

Os Diamantes Azues

(Conclusão)

Pelas manchas descobertas na escadaria e no "hall" do hotel, sabiamos que um dos assaltantes fóra ferido. A bala que felltava devia conter, forçosamente, o outro diamante. Conclusão: o outro diamante estava incrustado no corpo do assaltante ferido.

A minha missão estava, pois, reduzida a encontrar o ferido. Se o projectil fóra o diamante, o orificio da ferida devia apresentar características especiaes. Bastaria ver a ferida para saber se nos achavamos perante um dos ladrões...

Termino aqui as minhas explicações, senhores. Quero apenas solicitar ao reporter do "Diario" que não divulgue, no seu jornal, o nome e o local deste sanatorio. Nem tampouco o do sr. Hing, pois do contrario o obrigaria a pagar os direitos alfandegarios que Hamilton tão habilmente eyitou...

Eob retirou-se da sala para telephonar ao Departamento Central da Policia.

O sr. Hing, depois de um instante de meditação, acrescentou:

— Muitas graças, sr. Mardoche, pelo interesse que tomou pela descoberta do crime, que a minha retribuição, por mais avultada que fosse, não pagaria. Não me opponho, porém, a que o "Diario" mencione a minha joalheria. Pagarei, se for necessario, todos os direitos.

ILLUSTRAÇÃO DE MANOEL BANDEIRA

LOJAS SUL-AMERICANAS Ltdas.

NADA ACIMA DE 4\$200!

Rua João Pessôa, n. 145

TELEPHONE 6-6-5-4

Nessa loja matriz, a ser inaugurada hoje, o distincto publico desta capital encontrará um sortimento completo de todos os artigos dos seguintes ramos: miudezas em geral, bijouterias, papelaria, perfumaria dos melhores fabricantes nacionaes, roupas de creanças, objectos para presentes de Natal e outros innumerados artigos de interesse geral. Preços verdadeiramente excepçionaes e ao alcance de todas as bolsas.

NADA ACIMA DE 4\$200!

Façam uma visita sem compromisso á casa matriz das **LOJAS SUL-AMERICANAS, Ltdas.**, que se inaugura, hoje, na rua João Pessôa, n. 145.



REVELAÇÕES DA ESCRIPTA

A graphologia apresenta, ella tambem, como as outras sciencias, uma feição estatica e outra dinamica. Está no primeiro caso o estudo de todas as formas características de uma graphia, a saber: se uma letra é angulosa ou arredondada, se vertical ou inclinada para a direita ou para a esquerda; quanto á forma geométrica de suas linhas, se é rectilinea, concava, convexa ou sinuosa; e varias outras formas bem definidas no conjunto da escripta. E' dynamico o estudo dos movimentos necessarios para produzir uma certa escripta que pôde ser: rapida, movimentada, em grandes traços exagerados, ou lenta, sem relevo, pastosa, sem vivacidade.

Foi atravez de uma experiencia de mais de quarenta annos que se veio a surprehender e prefixar as tendencias e inclinações do character, o estado organico, os traços mais salientes da personalidade, determinantes da forma e do movimento da escripta; em outras palavras, da estatica e da dinamica da graphologia.

Torna-se assim evidente, portanto, que o estudo consciencioso de uma letra só poderá ser feito em longos trechos escriptos.

A medida que a nossa personalidade evolue ou involue, tambem os aspectos da escripta se alteram, tornando-se, assim, do maior interesse conhecer varias fases de uma escripta, para descobrir o sentido desse evoluir.

Foi o ensaio que aqui mesmo fizemos, ao estudar a letra da nossa leitora que se occultou sob o pseudonimo de "Boabab".

FREI LUCAS.

ESTUDOS

4 — JOHN GILBERT — (Recife) — Um pensamento sem-

pre repleto de illusões, idealizando condições de vida inteiramente diversas daquellas que as circumstancias lhe impuzeram, dá-lhe um ar emphatico, tanto nos gestos como nas palavras. Para satisfazer uma ambíção, é capaz de um grande esforço e mesmo quando os obstaculos são grandes e um começo de desanimo o accommette, mostra-se capaz de reagir contra a depressão e recommear o esforço anterior. Nunca esteve satisfeito com as posições alcançadas na vida e, por isso, não as tem considerado como definitivas; conta ir muito mais longe.

Ao que parece, porem, este modo de pensar está muito no seu intimo e não gosta de communicar-o. A este respeito, mostra-se pouco communicativo, mas tenaz.

Como as circumstancias não lhe têm permittido o exito completo de todos os seus desejos, estabelece-se uma luta entre o seu estado de espirito natural e o apparente e é desta situação que lhe provem certa susceptibilidade de character que o torna por vezes aspero, quando devia ser sempre ameno e afavel por temperamento. E' que o ambiente que tem encontrado até aqui não é ainda aquelle mais propicio ao desenvolvimento de suas proprias qualidades intrinsecas.

5 — DUSMENIL — (Ribeirão) — Aqui temos uma pessoa que se alcança na vida uma posição de alto relevo será um grande valioso e mesmo arrogante.

Apezar de que, na sociedade moderna, os altos postos de mando sejam accessiveis aos homens de qualquer camada social, creio que ao autor da letra que estudo uma qualidade lhe faz grande falta para isto, que é a força de vontade. Os seus desejos estão

acima da capacidade, ou do vigor da sua vontade e, por isto, talvez nem todas as portas lhe estejam abertas.

E' dotado de um espirito deductivo e portanto pôde conduzir o seu barco na vida em marcha vagarosa, porem com rota segura, sopezando bem os prós e contras, para não se arriscar em aventuras. Será mais feliz levando uma vida mediocre, porem bem pautada, do que se arriscando em lances incertos. E' sufficientemente expansivo para deixar sempre transparecer o seu proprio pensamento, relativo aos objectos de suas cogitações.

Ha pessoas que preferem enfrentar os obstaculos da vida e outras que preferem contornal-os. Eu lhe aconselharia a adoptar o criterio destas ultimas...

SAFIRA — (Recife) — O autographo que me enviou é ainda muito pouco para permittir um estudo da sua escripta. Escreva mais algumas linhas em papel sem pauta e de largura usual e mande para me ser entregue.

RECIPENSE — Prometto publicar o resultado do estudo graphologico de sua escripta no proximo numero, mas gostaria muito de conhecer um seu autographo de época anterior. Não haverá em sua mesa de estudos um fragmento qualquer escripto ha tempos?

Aos demais consulentes, cujas respostas ainda não tive tempo de formular, peço que me excusem e tenham um pouco de paciencia.

Leitores: Enviem-nos a sua escripta, conforme as condições estipuladas e faremos um estudo directo do vosso character.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a: Frei Lucas — Secção graphologica de PRA VOCE — Rua do Imperador Pedro II, 221-3.º — Recife

CONDIÇÕES PARA AS CONSULTAS:

Para que o encarregado desta secção possa attender ás consultas, é necessario que as mesmas obedeçam ás condições seguintes:

- Remessa de autographos diversos, se possivel, escriptos em épocas diferentes, á tinta e em papel sem pauta.
- Um ou mais exemplares da verdadeira assignatura.
- Indicação de pseudonymo para effeito de publicidade.

A correspondencia deve obedecer ao endereço que está no quadro acima e vir acompanhada deste copon:

SOLICITO O EXAME GRAPHOLOGICO DA MINHA LETRA SOBRE OS EXEMPLARES ANNEXOS

NOME: _____

PSEUDONYMO: _____



AS MEIAS ROTAS DA RAPARIGA POBRE

"Nossa Senhora faz meias
Com fios brancos de luz.
Novelas são luas cheias.
As meias são pra Jesus".

Subindo a encosta do morro
da Conceição do Arrayal,
a lua cahia em jorro
pelo meu corpo espectral.

E eu disse commigo assim:
Que bom se Nossa Senhora
fizesse meias p'ra mim
com o lindo luar de agora!

Jesus não precisa, é rico.
E as minhas meias, meu Deus,
tem taes remendos no bico
que só de estrelas nos céos.

Os que vão pagar promessa
tiram, na encosta da serra,
suas botas tão depressa
que nem se sentam na terra!

Sentadinha, uma garota,
com esse ar de quem sonha,
tirava a minha róta
traspassada de vergonha.

E eu me ri muito. Não della.
Nem tambem de sua meia.
Achei-lhe graça — era bella;
porém sentada era feia.

Porque estando ali sentada,
com as perninhas em cruz,
meias não tendo, a coitada
esperava as de Jesus.

Nossa Senhora adorada!
Onde é que estava ella então?
Sorria, além, corôada,
no Morro da Conceição.

Se eu ella fosse, diria:
Menina loura vem cá.
Toma as meias de Maria.
São de Jesus. Toma lá.

Mas, o esplendor era tanto
de estrelas, pelo caminho,
que ella nem soube do pranto
daquelle coraçãozinho!

Senhora, se és bendita
e sabes o que é soffrer,
olha esta creança bonita
que vai, sem meias, te ver!

ESDRAS.

ANAKREONTE — Em Anacreonte tudo é melindre e é fugitivo tudo. O pequeno ramilhete de suas poesias é como a colméia por onde adejam, invisíveis e silenciosas, as abelhas.

Só uma alma consabedora da sua, só uma compleição enarmorada das coisas fugazes e efemerias, poderá cultivar essa arte delicada que é como o éco com que as decadencias das epochas se despedem do mundo — João Ribeiro.

OS HOMENS SUPERIORES AO TEMPO — Deixou Aluiz'lo de Azevedo um romance inacabado, O MESSIAS.

— Alcides Maia, successor na cadeira n. 4, do autor do CORTIÇO, nasceu no Rio Grande do Sul em 15 de Outubro de 1878.

— A estréa litteraria de Bernardo Guimarães foi em 1852, com os versos CANTOS DA SOLIDÃO.

— Raymundo Correia, o esplendido poeta maranhense, tinha como autores favoritos a Manoel Bernardo, Bocage e Castilho.

— Oswaldo Cruz entrou para a Academia com 12 votos contra 10 conferidos a Emilio de Menezes.

— José Alexandre Teixeira de Mello tinha ao morrer 74 annos de idade.

— A 2.ª edição das PRIMAVERAS, de Cassimiro de Abreu, appareceu em 1866.

— Affonso Arinos foi quem recebeu a Arthur Jaceguay na Academia, na cadeira n.º 6.

— José Maria Goulart de Andrade é natural de Maceló. Nasceu a 6 de Abril de 1881 e em 22 de Maio de 1915 entrou para a Academia, obtendo 21 votos contra 9, conferidos a Luis de Bragança que litterariamente é um nome éco.

UNS PENSAMENTOS VAOS

— Todo mundo era philosopho na antiguidade grega. A'e Diogenes, o cynico. Mas, se o cynismo é philosophia, todos nós somos philosophos!

E' que eu tenho a minha lampadazinha guardada...

— Eu sou a eternidade... O tempo illuminado.
— Eu sou feio e revoltado como Voltaire, Esopo, ou cousa muito peor do que Leopardi. Mas, este possuiu o amor excelso de sua Duqueza Guiccioli!

A fealdade é uma perpetua vigilia em torno da belleza...

— O bello é um som de almas, nada mais.

— A dôr faz o artista. Mas este, e por isso, não pode terminar nunca a sua obra de arte.

Alexandre Grego.

ALMEIDA GARRETT, segundo diz Gomes de Amorim, usava cabelleira postiça, desde muito moco, em consequencia de ter ficado com a cabeça defeituosa pela queda que dera de um cavallo; não era calvo como muita gente suppunha. Mas uma deformidade craneana naquella epocha, num elegante romantico e intelligente da tempera de Garrett, seria um estorvo na reputação do illustre homem daquelles valdosos tempos.

DOSTOIEVSKY — Para chegar a comprehendel-o, para apresentarmos materialmente as suas conversas, as suas attitudes, os seus olhares, as suas coleras e os seus amores, é necessario observar em cima de um telhado a vida electrica dos felinos; marcha de sombras em approximação dissimulada; fugas sem motivo; caricias cautelosas; sonhos e preguiças inquietantes do animal sempre preparado para saltar.

Quando se animava de colera por uma idéa, ia-se jurar que se tinha visto já essa cabeça nos bancos de um tribunal ou entre os vagabundos que mendigam na Russia, ás portas das prisões. Noutros momentos tinha a docilidade triste dos velhos santos das imagens slavonicas.

Tudo era povo nesse homem, com o mixto inexprimivel de grosseria, de finura e de suavidade que têm, frequentemente, os camponeses da grande Russia. E por isso o povo o adoptou, e o amou com frenesi. Eu não digo o povo dos camponeses que não lê, na Russia; mas todo esse pequeno mundo necessitado da burguezia incipiente, que desperta para a vida intellectual — caixeiros, escribas, funcionarios, professores, estudantes e estudantes. — CONDE DE VOGUE'.

A PRIMAVERA E' OBRA MICROBIANA — Ora, a Primavera dos Campos, e não a nossa mocidade, não obtem os seus effeitos vivificadores do calor dos raios solares. E assim o diz Muentz, reputado scientista, numa communicação feita perante a Academia de Sciencias de Paris, affirmando que a estação florida tem origem, com os seus magnificos effeitos, de uma certa classe de microbios que ao crescer se tornam extremamente activos e produzem uma excessiva nutricaoção, sem a qual a terra permaneceria esteril e a selva não subiria até as plantas.

Essa actividade nada tem que ver com a temperatura, devendo-se, antes, á tendencia que os taes microbios possuem de entrar em actividade na epocha do anno, que os poetas chamam de primavera.

VIDA LITTERARIA:

— Piron chamou a ACADEMIA DE LETRAS FRANCEZA o "Hospital dos invalidos da Literatura".

— Swift morreu doído.

— Plauto é o mais antigo dos poetas latinos; Terencio, porém, excedeu-o em elegancia e suavidade.

— A pedido de Augusto escreveu Virgilio a ENEIDA, em que gastou 12 annos.

— OVIDIO, o esplendido autor da ARTE DE AMAR, nasceu no anno 709 da edificação de ROMA.

— Bossuet, bispo de Meaux, falleceu em 12 de Abril de 1704.

— Quem assassinou Marat foi Carlota Corday (Maria Anna). Subiu á guilhotina em 15 de Julho de 1793.

— George Sand viveu entre 5—7—1804 e 8—6—1876.

NO MODERNO DE 16 A 18

FEITA PARA AMAR

A historia de um amor tão grande como a guerra,
dentro da qual elle nasceu!

Tudo quanto ella queria era uma unica hora
de felicidade — Magistral interpretação de

CONSTANCE BENNETT

e

JOEL McCREA

Um filme da RKO-PATHÉ — Dist. da "PARAMOUNT"



A LUDIBRIADA



NO

PARQUE

DE 16 A 18

Um drama arrebatador
da "Paramount"

com

**TALLULAH
BANKHEAD**

Uma mulher exotica
e misteriosa

Com estes dois filmes
a Paramount encerra
a sua programação
em 1932.



Um filme de alto luxo e sensação!

VIDA E GLORIA DE GRETA GARBO

(Continuação do numero anterior)

somente o odio por thema e, no caso de ser possível, talvez que o sacrificio seja muito maior. Com o amor, porém, o caso muda de figura; todo filme pode ser feito. Creio, afinal, que a maior emoção que sentimos é somente a vida... a vida, esta coisa que inclui todas as emoções capazes de existirem e serem sentidas.

Vê-se, pelo que fica acima, que Greta Garbo sabe ser philosophia, tanto quanto sabe ser grande artista.

"FLESH AND THE DEVIL" veiu causar o inevitavel — fazer de Greta Garbo uma grande estrella e "THE DIVINE WOMAN", uma historia baseada no romance de Sarah Bernhardt, foi o trabalho escolhido para a sua primeira appareição como estrella.

Ella leu avidamente a vida de Sarah Bernhardt para poder interpretar o ardente papel que lhe fôra confiado. Por mero acaso, o seu galã ia ser Lars Hanson, que, com a sua experiencia do palco e com falar o mesmo idioma de Greta Garbo, a esta muito ajudou acerca de detalhes da vida da grande artista. Ambos assimilaram-se naquelle filme com um quasi religioso respeito.

"LOVE", baseado no romance de "ANNA KARENINA", de Tolstoi, juntou Garbo e Gilbert, novamente, num outro filme, registando successo igual ao de "FLESH AND THE DEVIL", e os admiradores do admiravel par de namorados da tela pre-disseram-lhe exitos muito maiores no futuro. De facto, o esplendor do reinado de Greta foi demasiado brilhante. A "LOVE", se seguiram "THE DIVINE WOMAN", "THE MYSTERIOUS LADY", "A WOMAN OF AFFAIRS", "WILD ORCHILDS" e "THE SINGLE STANDARD", trabalhando ella, nos dois ultimos desses filmes, ao lado de Nils Asther. O seu derradeiro filme silencioso foi "THE KISS", que Jacques Freyder, o celebre director francez, dirigiu, adaptando-o da sua propria historia original.

Com o exito, manifestou-se certa mudança em Greta Garbo. Começou esta a verificar que, diante do successo obtido, podia fazer tudo que quizesse. Podia, agora, ser mais franca e dizer o que o seu temperamento dictasse.

Não se tornou geniosa, nem manifestou qualquer pretensão. No principio da sua vida nos studios americanos, sentia-se medrosa e procurava fazer "em Roma o que os romanos faziam". Agora, porém, não mais lhe interessava seguir os romanos, ou holandezes ou quaesquer outros. Resolveu só fazer aquillo que a consciencia lhe dictasse.

Fred Niblo, que por duas vezes dirigiu Greta Garbo, assim descreve o enigma da famosa estrella:

— A sua franqueza surpreende: ou tudo ou nada, pois não ha meio termo entre o que lhe agrada e desagrada. Encontro na estrella sueca uma mulher incomparavel, com um espirito verdadeiramente artistico. O trabalho é tudo para ella. Quando está em frente á machina cinematographica, revive o papel que está encarnando com toda a plenitude do seu ser; mas, logo que termina a scena, a Greta Garbo da tela se esconde immediatamente na Greta Garbo toda simplicidade. Não tem nada de affectada em querer esconder-se dos admiradores que desejam collocar-a sob o microscopio da inspecção pu-

blica. A sua gloria deixa-a completamente impassivel. Não se orgulha com os seus triumphos. Aceita-os apenas como sendo parte de sua carreira, considerando isto um tributo á Greta Garbo do cinema, sem apropriar-se pessoalmente da adoração de seus admiradores da tela.

O aborrecimento de Greta em constituir um centro de attracção é sincero e espontaneo, tal como se verifica com muitas outras estrellas da tela. Quando estava fazendo planos para ir a Suecia passar uns tempos com a familia e discutia o seu itinerario com os empregados de uma companhia de navegação, um delles observou: — O povo irá sgull-a por toda parte...

Ella sorriu e respondeu:

que apparece nos filmes.

De uma vez, quiz ir ver uma certa fita que se exhibia num dos grandes cinemas de Los Angeles. Em vez de mandar reservar uma cadeira com antecedencia, simplesmente pôz o seu chapéu de feltro, o casaco de todos os dias e se dirigiu tranquillamente á bilheteria, esperando pela sua vez, na fila dos que iam comprar ingresso. Ninguem lhe prestou a menor attenção e ella se sentou junto de duas caixelinhas que mastigavam gomma e punham os cotovellos no braço da cadeira de onde Greta assistia passar o filme.

De outra feita, tambem á noite, ella e varias pessoas amigas foram tranquillamente a uma festa. Em caminho passa-



— O', mas que tolice! Se ninguem sabe quem é a senhorinha Greta Garbo quem se irá dignar de olhar-me? Não é a mim a quem desejam vêr, mas sim a artista Greta Garbo do cinema.

O facto é que a artista é differentissima na tela e mais que qualquer das milhares de moças que estão em Hollywood, tratando de a imitar, principalmente na materia de trajar. Miss Garbo, fóra dos studios, nunca usá pintura no rosto e veste-

ram por um grande parque de diversões e, lá chegando, começaram a brincar no meio do publico, sem que ninguem imaginasse que o grupo fosse de famosos artistas do cinema. Ostentação social não significa coisa alguma para ella.

Greta se esquece de tudo que se diz a seu respeito. Certa occasião, um empregado dos studios mostrou-lhe alguns re-

(Cotinha no proximo numero)

PR'AVOCÊ

==== Editada pela Empresa "Diario da Manhã" S. A.



Os gatos são injustamente calunniados por quantos não saibam comprehender, igualar ou admirar esses animaes tão voluptuosos. Os que invejam ou não comprehendem são as peores e as mais suspeitas testemunhas das que possam depor sobre as qualidades e os defeitos de um bipede ou de um quadrupede, sejam estes ou não seres capazes de exprimir-se, soffrivel ou pessimamente, por meio do divino instrumento, que é a palavra.

Não queiram estranhar os meus leitores e leitoras esta mistura de animaes de dois e quatro pés, quando a sciencia estabeleceu que os seres humanos são bipedes, enquanto os seres irracionaes têm o duplo dos membros destinados á marcha e á carreira sobre a superficie da Terra. Do que se conclue que a Natureza, sábia como sempre, suppriu, com esse excesso de extremidades, a deficiencia de raciocínio e a falta de idéas nos animaes de inferior condição...

A nós é que nos resta uma pequena duvida quanto a essa marcação millenaria dos pés como linha divisória entre a intelligencia e a bestia-

lidade dos seres vivos. Ha homens, que valem menos, espiritualmente falando, apesar de bipedes, que um gato com as suas quatro patas -- symbolo ou estigma da irracionalidade primitiva.

MAS as calumnias contra os gatos e gatas nascem precisamente da inveja ou do despeito humanos contra esses magnificos exemplares da voluptuosidade felina.

O gato é o animal *literario* por excellencia ou seja o companheiro por excellencia do homem literato e artista. Torquato Tasso tinha tamanho amor a um gato preto, que lhe pediu uma vez emprestada, em quatorze versos magnificos, a luz dos

olhos para illuminar a noite das suas insomnias.

Victor Hugo não escondia a sua admiração por "Chamoine", o seu angorá favorito que vivia a espreguiçar-se sobre um almofadão de brocardo vermelho. Theophilo Gauthier cercava-se de varios gatos quando trabalhava e foi talvez observando a natureza de uma galinha preciosa que elle escreveu "Mademoiselle Maupin"...

Sainte-Beve, Murger, Barrière, Maupassant e tantos outros homens de alta e inconfundivel intelligencia eram amigos entusiastas e fiéis dos gatos. Mérimée reconhecia que o seu lindo gato "tinha muito talento e era demasiadamente susceptivel"...

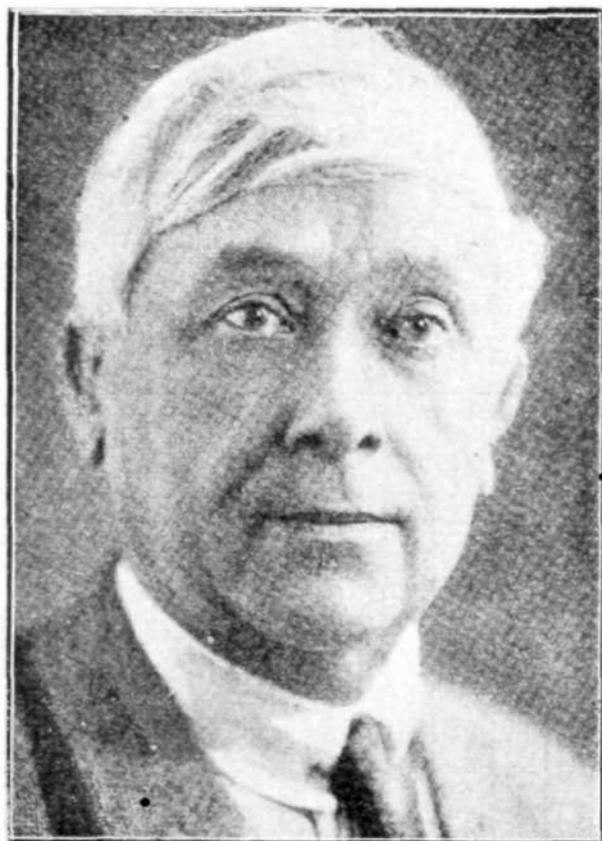
*
* *

ORA, nem todo bipede masculino pode comprehender e admirar um animal de tanto talento e susceptibilidade... O que acontece tambem com as mulheres, quando as mulheres são incapazes de copiar a graça e a voluptuosa attitúde das galas enamoradas e elegantes.

Quem não tem capacidade para comprehender, reproduzir, igualar, ou admirar, hostiliza...

(Especial para esta revista)

CALIBAN



Maeterlinck

A sabedoria e o destino

A estatua do destino projecta uma sombra enorme sobre o valle, que parece inundar de trevas; porém esta sombra tem contornos muito definidos para os que a miram de-a-cima da vertente da montanha. Nascemos nella, é verdade; porém, a muitos homens, lhes está permitido sair della. E si nossas fraquezas ou nossos achaques nos detêm, até a morte, ás regiões sombrias, alguma coisa é, já, aliviar-se ás vezes, della, com o desejo e o pensamento. E' possível que o destino reine mais rigorosamente sobre um ou outro dentre nós outros, em virtude de outras leis ainda mais inexoráveis, mais profundas e mais desconhecidas. Porém, ainda quando nos abata sob o pezo de desgraças imerecidas e assombrosas, ainda quando nos obrigue a fazer o que nunca haveríamos feito si não houvessemos violentado nossa mão, uma vez occorrida a desdita, realizado o acto, depende de nós outros que isso não tenha influencia nenhuma sobre o que vae occorrer em nossa alma. Não pode impedir, quando fere a um coração de boa vontade, que a desdita scfrida ou o erro reconhecido abram, nesse coração uma fonte de claridade. Não pode impedir que uma alma transforme cada uma das suas provas em pensamentos, em sentimentos, em bens invioláveis. Por muito que seja sua potencia exterior, ella se detem sempre quando encontra no humbral um dos guardas silenciosos da vida interior. E si então se lhe permíte a entrada na morada occulta, não pode penetrar nella sinão como hospede bemfeitor, para reanimar a atmosphera entumescida, renovar a paz, augmentar a luz, extender a serenidade, illuminar o horizonte.

Maurice Maeterlinck

(Trad. de P'RA VOCE)

Café Universo

O melhor em Recife

Fabricação esmerada

e de optimo paladar

O caracter através a escripta...



—Que está escrevendo, menino?

—Uma carta para o consultorio graphologico.

BELLEZA PLASTICA

SEM
V
I
N
A
G
R
E



SEM
R
E
G
I
M
E
N

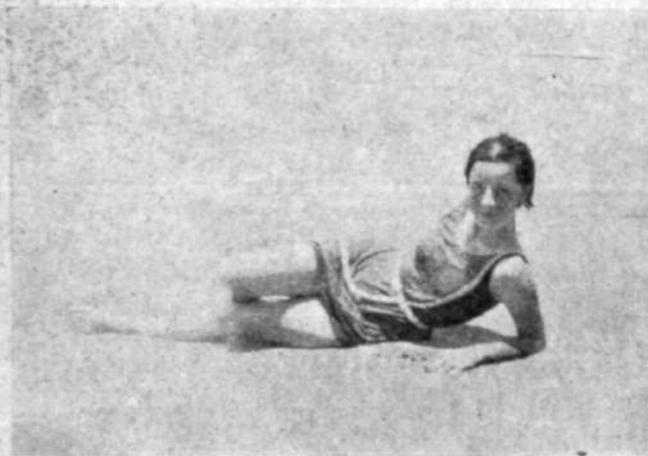
As senhoras e senhorinhas que têm excesso de gordura sobre os quadris, espaldas, seios, braços, pernas e abdômen, o maior inimigo da esthetica feminina, fazem-n'a desaparecer em pouco tempo com o uso methodico desses "Vibradores" ELMCO preconizados, actualmente pelos grandes centros da EUROPA e da AMERICA, encontrados na seccção especial de massagens do GYMNASIO BRASILEIRO dirigido pelo prof. BIANOR D'OLIVEIRA

— RUA DO PROGRESSO, 203 —

P R A I A S



As manhãs de verão nas praias do Recife recebem o sorriso e a graça das nossas patricias. E lhes retribue as caricias com a festa do sol e o bailado das ondas.



Como são bonitas as moças de Pernambuco! Como ellas sorrisos! Olinda e Boa Viagem são os momentos deliciosos

sabem infundir, nestas photographias, o melhor dos seus os deste verão escaldante. Reproduzimos, aqui, alguns fla-



grantes colhidos nas manhãs em que as nossas seias se entregam, por alguns minutos, às vistas maravilhadadas de todos nós que vamos vê-las nestes minutos alegres e expressivos da vida que passa...

Esporte

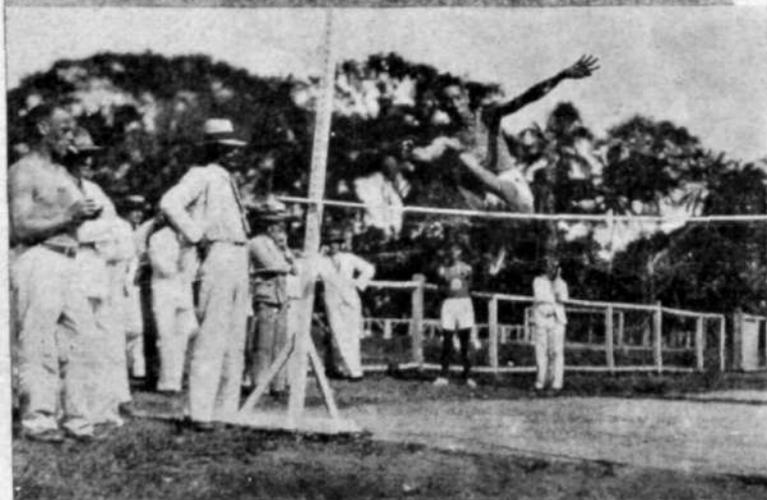
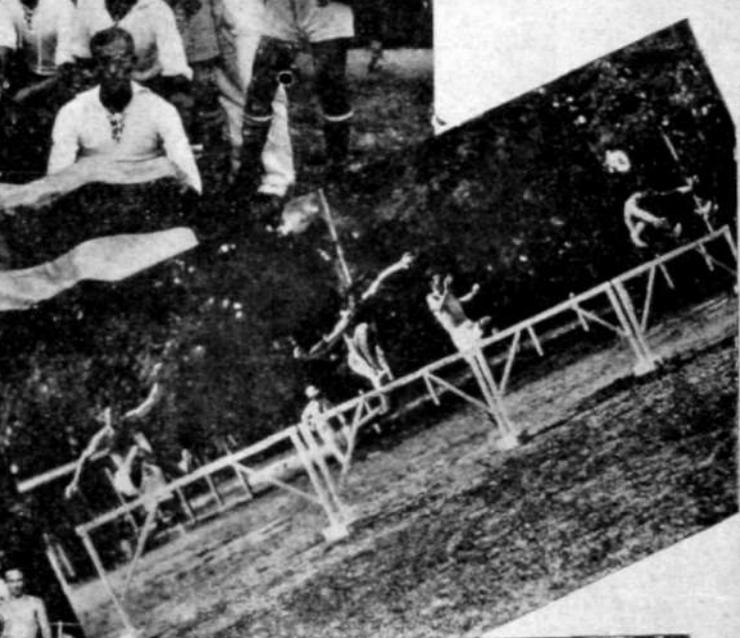
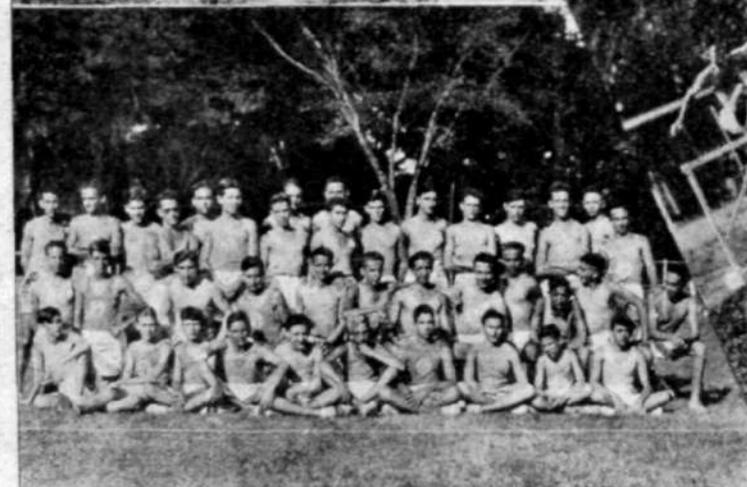
A embaixada do S. C. Bahia

Corrida de obstaculos, no campo da APA

Grupo de atletas novissimos

Os teams do S. C. Bahia e do America F. Clube, que jogaram domingo ultimo

Um magnifico salto de David



SOCIAS

Fazem annos hoje:

— Sr. René Hausheer, consul da Suíça neste Estado; Sargento Ubirajara de Lima Aguiar, da Brigada Militar do Estado; o pequeno Ruy, filho do dr. Renato Evaristo da Luz Gouveia; senhorinhas E'za Alves Flores e Bellinha Almeida.

Senhorinha Adelaide Ferreira da Silva, cujo anniversario natalicio hoje se regista. A natefiante é doutoranda em sciencias com. merciaes.



Amanhã:

O commerciante Octavio Pinto Malleiro; srs. Lourival de Britto, Eduardo Fonseca, Clovis Vaz e o padre Cyriaco de Britto, vigario de Limoeiro; senhoras: Clotilde Freitas, esposa do sr. Manoel Freitas; Rachel Maia Antunes, esposa do sr. Antonio Antunes Sobrinho e Francisca Gomes Pinto, viuva do sr. Guilherme Pinto; senhorinhas Alice de Souza Ramos, Maria da Conceição Pires, Maria Frederica Alcoforado, Jandyra Medeiros; meninas: Iracy, filha do sr. José de Mello; Annette, filha do sr. Juvenal Bafretto; Elza, filha do sr. Francisco Bafretto.

Segunda-feira:

Senhores: Joaquim do Régo Cavalcanti, Justino Portella, academico Lauro Rapozo Netto, dr. Pessoa de Campos, medico da Brigada Militar; senhoras: Maria de Lourdes Silva, esposa do sr. Bernardino Silva; Zaimira Maçãs, esposa do dr. Adalberto Maçãs; Maria Augusta Alves da Silva, esposa do sr. Luis Alves da Silva; senhorinhas: Carmen Pereira de Souza, filha do dr. Pereira de Souza; Beatriz Moreira, filha do sr. José Moreira; Adelaide Barretto, filha do sr. Jonas Barretto; meninos: Luis, filho do sr. Severino Nascimento; Reginaldo, filho do dr. Arthur de Sá; Helio, filho do sr. Manoel de Oliveira Motta.

Terça-feira:

Senhores: João Marinho, Agnelo Silva, Manoel Xavier Correia Lima; se-



Renato, filho do dr. Renato Carneiro da Cunha, director-presidente da Empresa Diario da Manhã, S. A.

nhoras: Irinéa de Menezes Santiago, esposa do sr. José Santiago, Aurora Alves Cariry, esposa do sr. Jacyntho Cariry e Maria de Jesus Ferreira, esposa do sr. Alarico Ferreira; meninos: Luis, filho do sr. Isaac Ferreira; Maria da Gloria, filha do casal Arlindo Baptista.

FESTAS

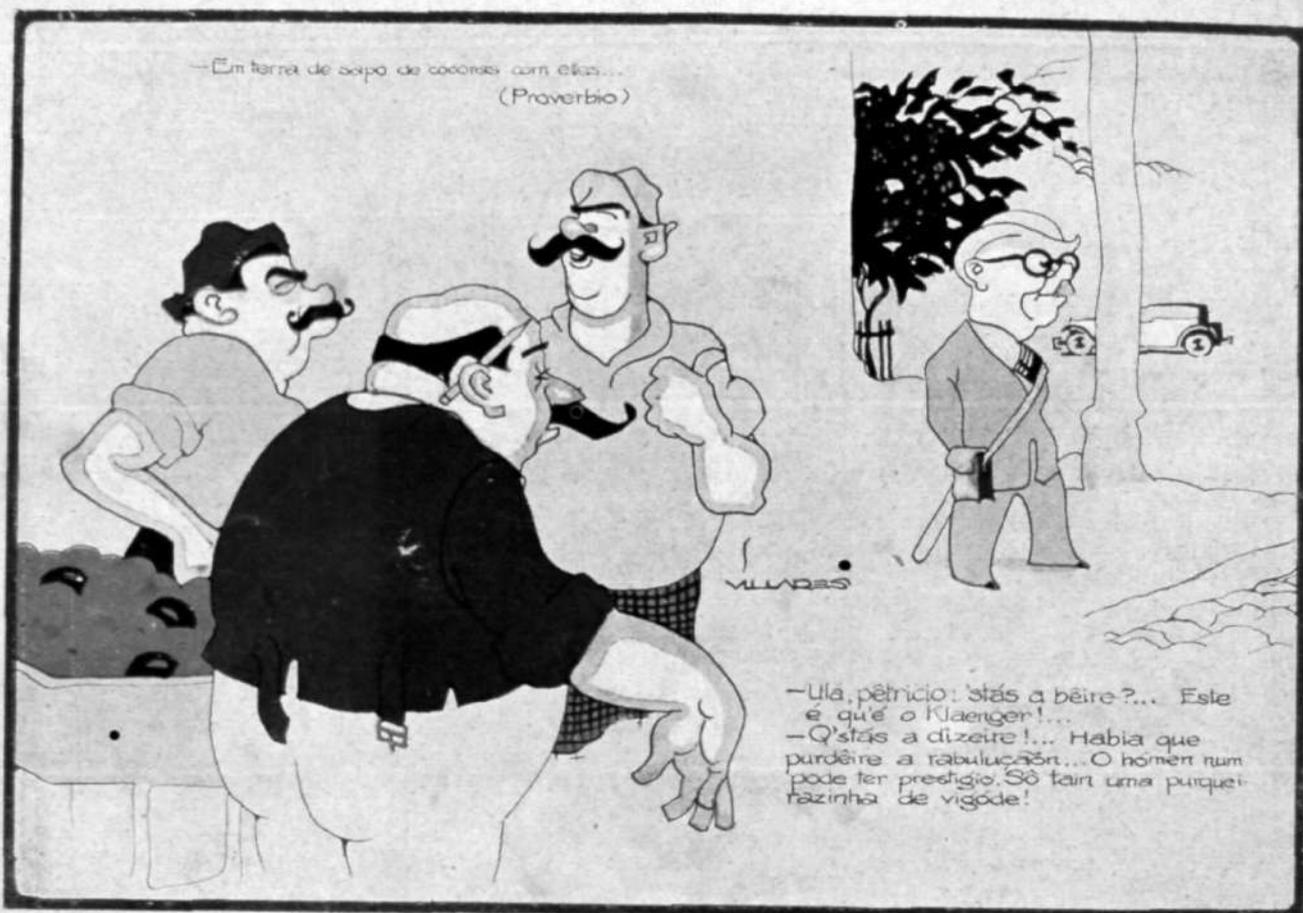
Os peritos contadores de 1932, pela nossa Faculdade de Commercio, convidaram-nos para assistir ao acto da sua

collação de grão, hoje, ás 10.12 horas naquelle estabelecimento de ensino. A commissão que nos trouxe pessoalmente o convite é composta dos srs. Francisco de Oliveira Correia, Bertholdo Sant'Anna, Milton Vieira, José Moreira de Assumpção e José Mario de Oliveira

VIAJANTES

Seguiu pelo Oranta, para o Rio, quinta-feira ultima, o sr. Camucé Granja, do alto commercio desta praça.

A "Charge" da quinzena



COLLAÇÃO DE GRAU



Collou grau pela Escola Normal Pinto Junior a senhorinha Olga Cavalcanti Bello, filha do cel. Eloy Bello e de sua esposa, d. Bernardina Bello, a qual tem recebido muitas felicitações e oferece

Um conselho útil:

Para adquirirdes nitidez nos trabalhos de riscos e bordados, empregueis sempre

Papel Caborno "HELIOS"

Exigi esta marca dos vossos fornecedores, e assim tereis a garantia de um trabalho limpo e perfeito.

Doenças da Pelle e Syphilis

DR. WALDEMIR MIRANDA

**Praça da Independencia
(Edif. Arranha-céo)**

Dr. Beiró Uchôa

CIRURGIA-VIAS URINARIAS

RUA DUQUE DE CAXIAS, 204

6.º andar

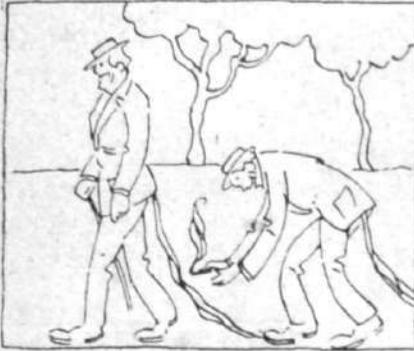
hoje um chá às suas amiguinhas, em sua residencia á rua Padre Nobrega n.º 232.



Rineide Guimarães Cavalcanti, filha do sr. Henrique de Barros Cavalcanti e de sua esposa sra. Alzira Guimarães Cavalcanti.

ADAGIOS ILUSTRADOS

POR M. BANDEIRA



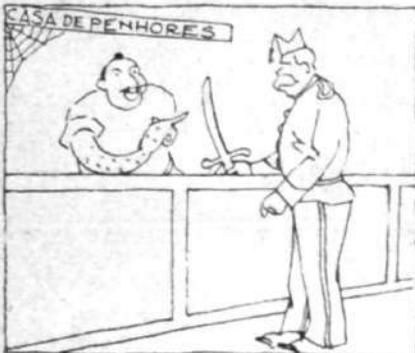
Quem tem rabo de palha, não toca fogo no dos outros.



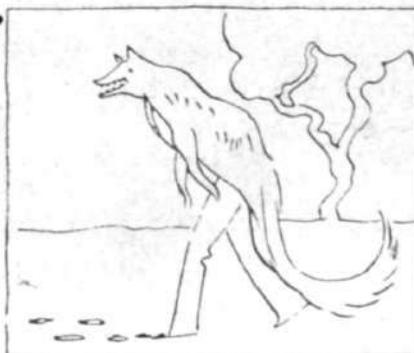
Em terra de cegos quem tem um olho é rei.



Quem corre cança, quem anda sempre alcança.



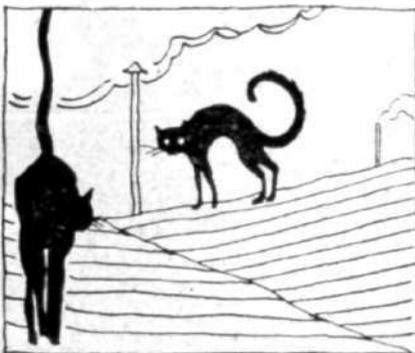
Soldado velho não se aperta.



Quem não quer ser lobo, não lhe veste a pelle.



Bocca calada não entra mosca.



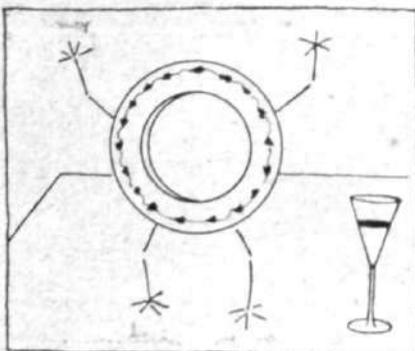
A' noite todos os gatos são pardos.



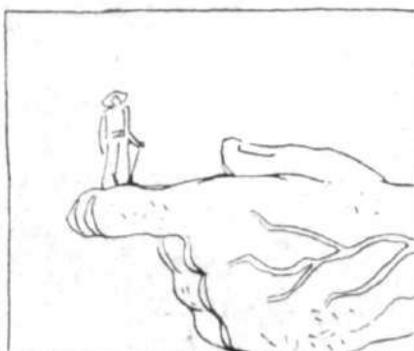
Quem não tem cachorro, caça com gato.



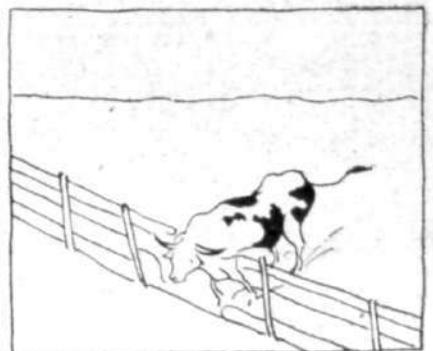
Lingua não tem osso, mas quebra caroço.



Prato que dança, não enche a pança.



Pelo dedo se conhece o gigante.



Bol sabe onde fura a cerca.



Odette de Azevedo Nevés, filha do casal José — Maria de Azevedo Maia



PRIMEIRA COM-
MUNHÃO

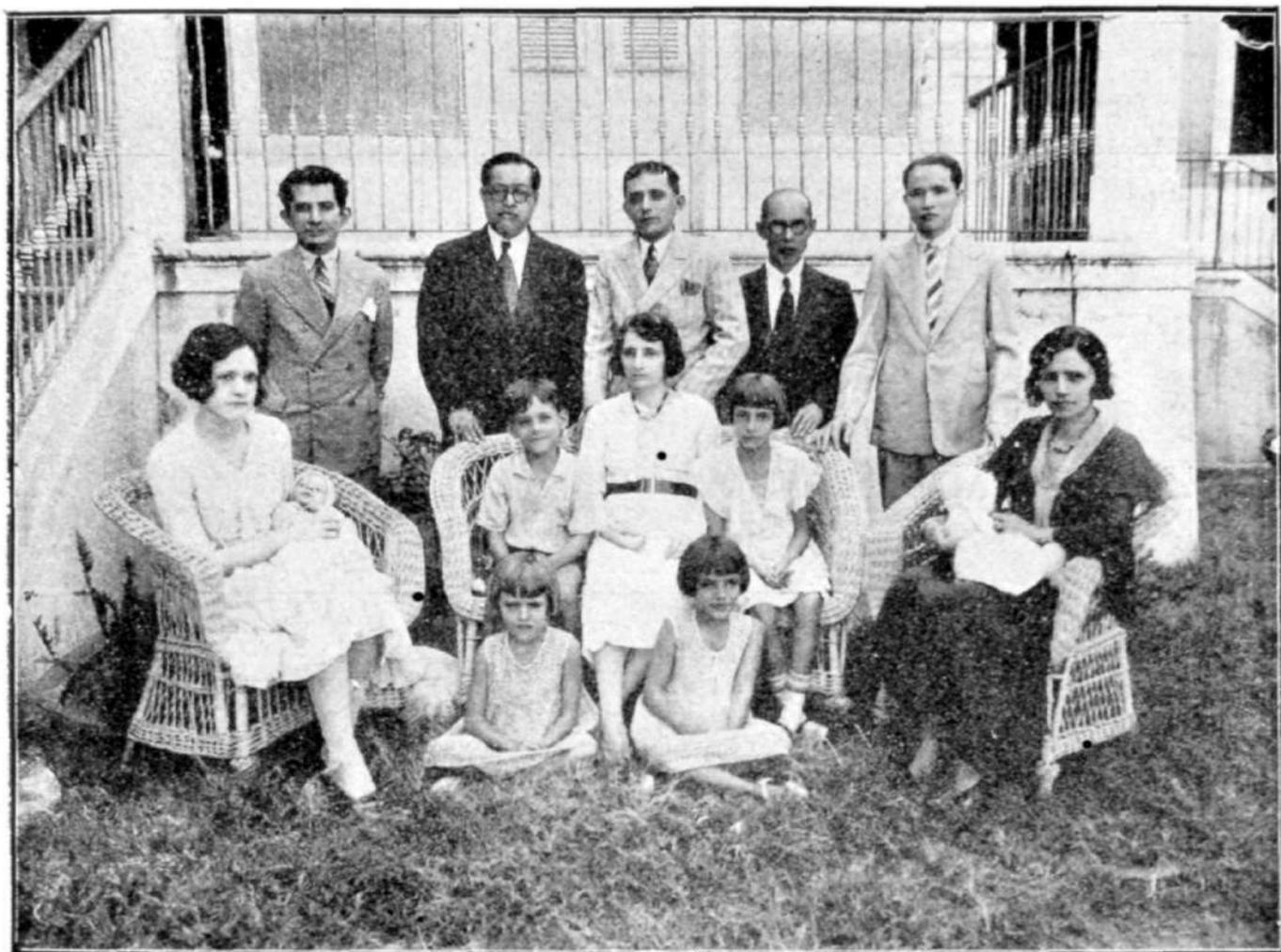
Maria Haydée, filha do casal Albino — Alaide Alves



Almira Barros Machado, filha do sr. Agenor Alves Machado



Primeira comunhão dos alunos do grupo escolar João Barbalho



Os representantes do Sindicato Sino-Americano em visita ao sr. Camucê Granja, consul da China em Pernambuco

FACTOS
DA
QUIN-
ZENA



Pic-nic dos Auxiliares da CASA FERREIRA



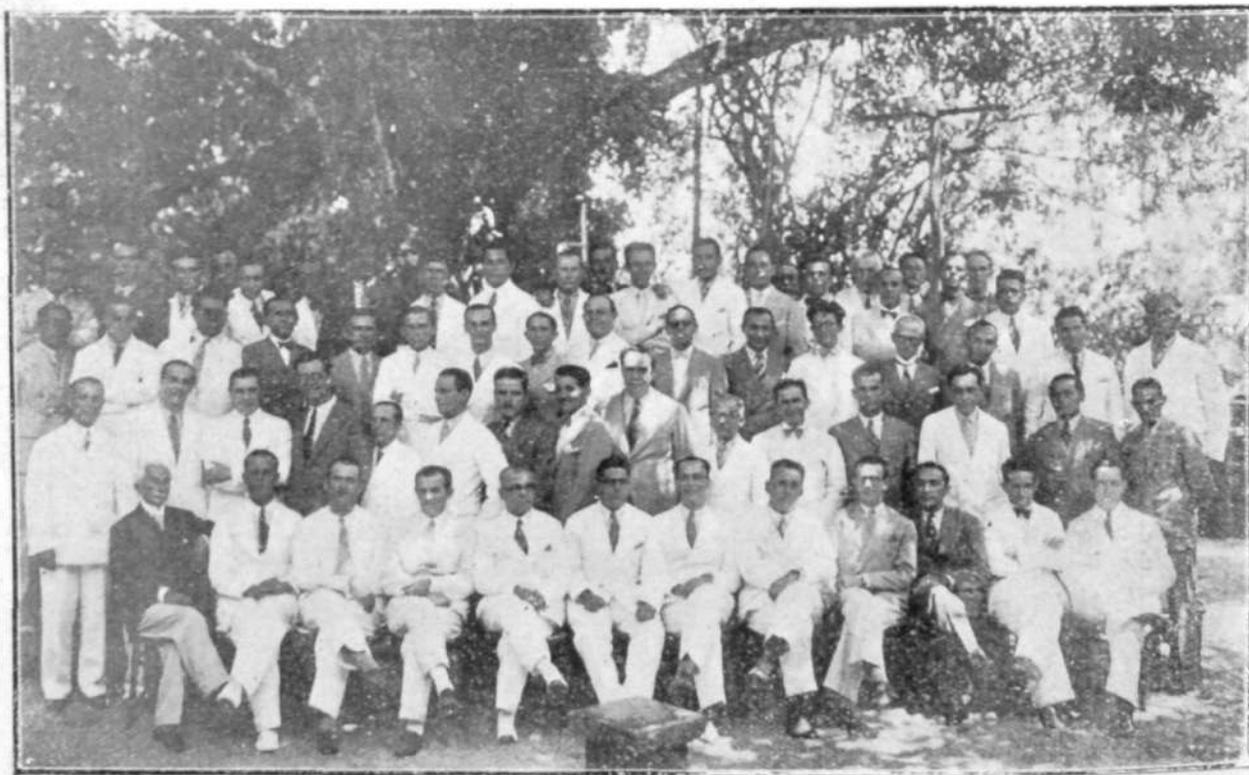
FACTOS DA QUINZENA



No alto — *Directores e colaboradores do Radio Clube de Pernambuco numa das ultimas irradiações dessa patriótica sociedade.*

Ao centro — *Encerramento das aulas do Juvenato D. Vital*

Em baixo — *O almoço oferecido ao capitão Nelson de Mello no Parque de diversões de Beberibe.*





FACTOS DA QUINZENA



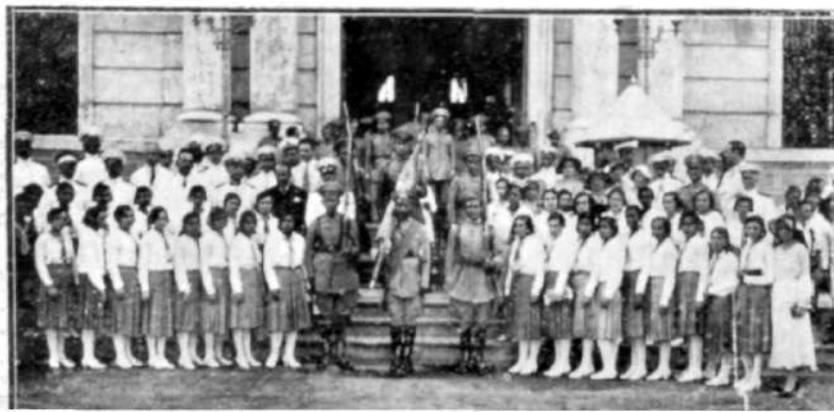
FIVERAM grande realce as festas commemorativas do primeiro anniversario do Syndicato dos Auxiliares

do Commercio do Recife. As duas primeiras photographias desta pagina de *P'ra Você* são flagrantes apanhados por occasião da sessao magna e da "soirée" dansante levadas a effeito na séde do Syndicato, à rua da Aurora.



A

NOSSA terceira photographia é um flagrante do almoço offerrecido pelas familias da parochia da Boa Vista aos alumnos do Juvenato D. Vital, por occasião do encerramento das aulas, vindo-se a mesa o director daquelle estabelecimento, o illustre conego Jeronymo de Assumpção e autoridades especialmente convidadas para o acto.



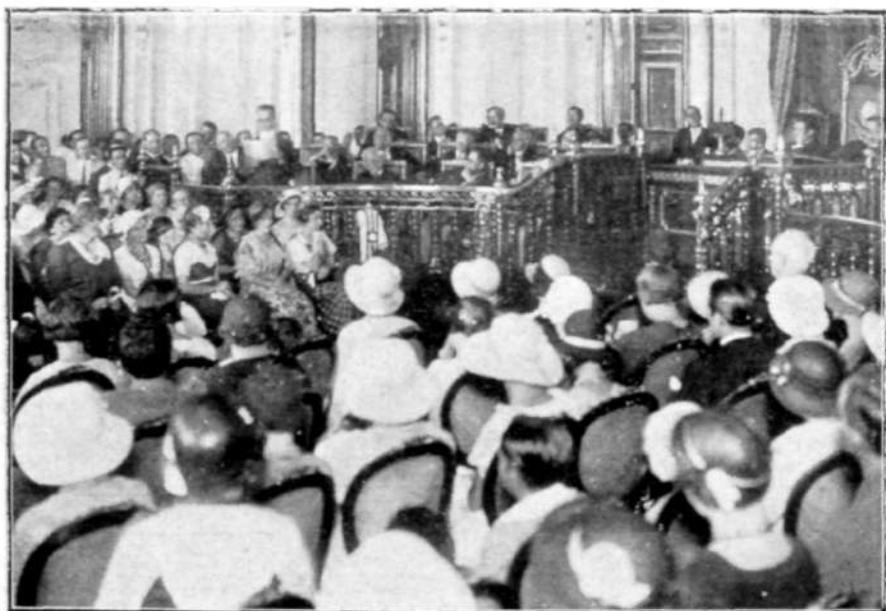
O EMOCIONANTE espectáculo que foi a entrega da Bandeira offerrecida pelas alumnas da Escola Normal Pinto Junior à Brigada Militar do Estado.



Em cima, à esquerda: Formatura das professoras deste anno no Collegio São José; à direita: alumnas dos cursos Normal, Commercial e Domestico da Academia S. Gerirudes, formadas este anno

FACTOS DA QUINZENA

FACTOS DA QUINZENA



Formatura dos bachareis de 1932. Flagrante do acto, apanhado no Salão Nobre da Faculdade de Direito do Recife



Formatura das professorandas do Instituto Nossa Senhora do Carmo, vendo-se ao centro, sentada, a directora do estabelecimento, D Maria do Carmo Lima e Mello

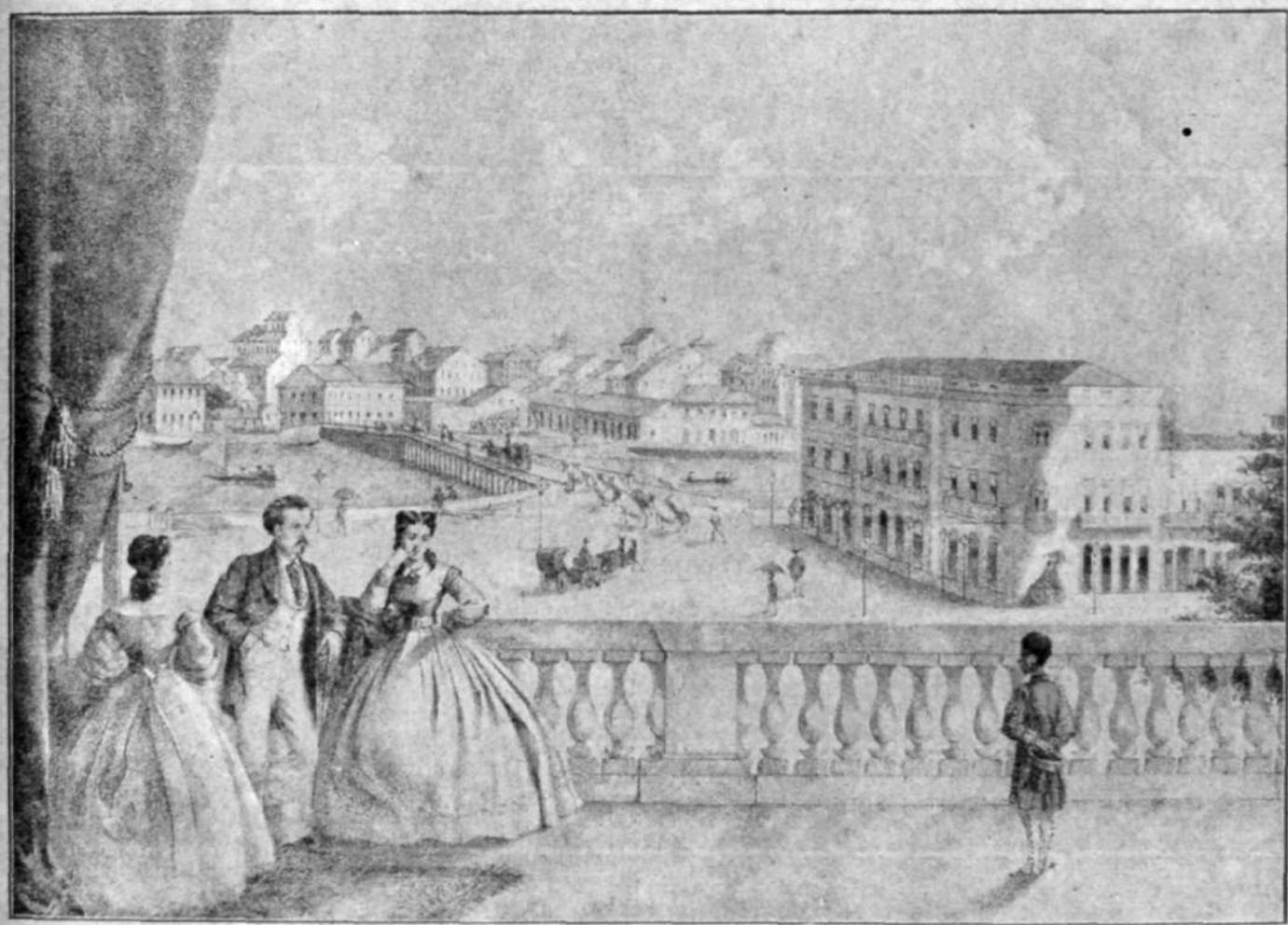


Turma de professoras da Escola Normal Pinto Junior formadas este anno. Vê-se ao centro do grupo o desembargador Antonio de Padua Walfrido, que presidiu o acto



Grupo Escolar Martins Junior — exposição de trabalhos manuaes realisada em 27 de Novembro ultimo.

Posse da nova directoria do Circulo Catholico de Pernambuco, no dia 27 de Novembro ultimo.



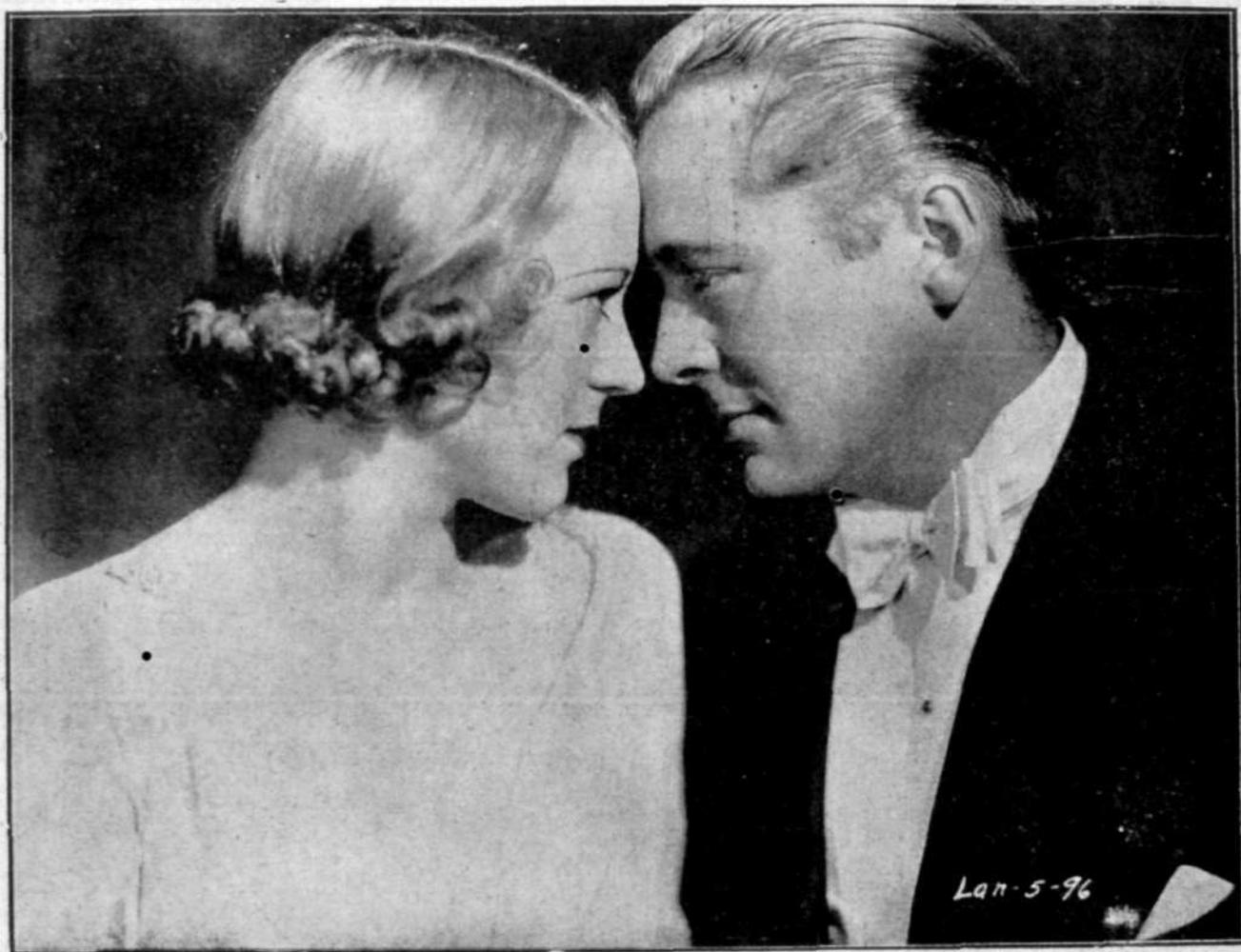
PASSADO

PRA VOCE vem reproduzindo uma série de litografuras do Recife antigo — aspectos dos mais interessantes e pittorescos da cidade dos nossos avós, naquelles bons tempos em que a vida corria suavemente, sem o estrepito dos bondes electrico e a permanente ameaça dos automoveis.

A litogravura de hoje reproduz um aspecto do terraço do Theatro Santa Isabel, no qual se vêem algumas das elegantes da época, ostentando os seus ricos e luxuosos vestidos, as suas bastas cabeleiras, as suas joias rebuscadamente cinzeladas, que voltaram á moda dos nossos dias de hoje, umas verdadeiras e a maioria imitadas ou falsificadas...

O Santa Isabel desses tempos tinha uma vida de apurada elegancia. Os mais celebres artistas do mundo ali se exhibiram com a platêa completamente cheia, sob acclamações entusiasticas. Hoje — coitado do Santa Isabel! — os lutadores "romanos" de Caxangá é que se exhibem no velho palco glorioso, á frente de um scenario de theatrinho sertanejo...

CINEMA



James Dunn e Sally Eilers em "O Par da Fama" — produção FOX-MOVIETONE

Leslie Fenton acaba de contrahir nupcias com Ann Dvorak, que é uma das "estrelas" mais bonitas de Hollywood.

William Powell, que é muito gastador, apresentou-se, certa manhã, em casa de Adolphe Menjou, fazendo este pedido:

—Querido, empresta-me cem dólares... Devolve-os-ei antes do fim do mez.

—William — disse Menjou, muito serio — deste modo terminaremos inimigos. Melhor será, então, que o sejam desde este instante.

*

Dr. Dourado de Azevedo

(Ex-assistente do prof. R. Pitanga Santos)

Especialista em Doenças do Recto e Anus

Rua Larga do Rosario, 133-1.

NOTAS CINEMATOGRAFICAS

Charles Chaplin continua envolvido numa demanda judiciaria contra a sua ex-esposa, porque esta insiste na idéa de fazer com que seus filhos trabalhem no cinema. E' mais do que significativa a attitude do grande humorista, resistindo á simples idéa de ver os seus filhos no cinema, precisamente no paiz onde a aspiração maxima de todo pae é a de ter um filho ou uma dedicada ao cinema. Chaplin é um artista de verdade, possivelmente um dos poucos com que conta a nova arte. Logico é, pois, que elle deseje afastar os seus filhos dessa carreira facil e pouco artistica que seria o iniciar-se numa profissão com um nome tão illustre.

*

Cecil B. de Mille prepara um drama historico dos tempos da Roma dos Cezares. O Signal da Cruz é o titulo

desta obra que, pelo que se annuncia, será uma versão modernizada e falada do Quo Vadis? Frederic March fará o prefeito Marco; Claudette Colbert a Popéa e Charles Laughton o Imperador Nero.

*

Olga Baclanova não é, em "Madame e seu chauffeur", a mesma mulher suggestiva e dolorosamente humana, tal como nos foi apresentada por Von Sternberg. Decididamente, ha que convir em que, assim como alguns directores infundem personalidade aos artistas, outros a subtraem... até deixal-os reduzidos á minima expressão.

Brinquedos para Creanças
GRANDE FEIRA DURANTE
O MEZ DE DEZEMBRO

Fabrica ZEZITO
RUA DO HOSPICIO N. 112

CINEMA



TALLULAH BANKHEAD,

uma das mais novas "estrelas" da Paramount. Ha, na sua personalidade artistica, um pouco de Marlene e Greta Garbo. O seu proximo filme para a nossa platéa intitula-se "Ludibriada"



STAO voltando á moda, prestigiadas pelos seus antigos triumphos, as flores artificiaes em tons harmoniosamente combinados e que se prestam maravilhosamente para decorar os vestidos desta estação quente, pondo em cada um delles uma nota, de cor. O necessario é que essas combinações adquiram caracteres distinctos e não se afastem demasiado do modelo, logrando-se uma harmonia que não destoe do conjunto.

Dois exemplos: um traje simples, em crêpe Georgette amarellu, deve ser adornado com uma or-

dem de flores do mesmo tecido, um pouco mais escuras, porém, essas flores podem ser dispostas acompanhando o decote, se o vestido é de cerimonia ou apenas um lado do decote, se é para a tarde ou para a noite o vestido.

No segundo, de musselina lacre pallido, as flores deve mser feitas no mesmo tecido, mas branco, com raios menos vivos, num tom de luar.

CARMEN — (Recife) — Creia que deve usar os seus vestidos o menos complicados possível. A moda, a não ser uma ou outra nota decorativa, continua a exigir muita simplicidade. Mesmo porque a simplicidade ainda continua a ser a beleza...

MAGDA — (Recife) — Já se usam vestidos de noiva em tom levemente colorido: o azul pallido, por exemplo.

JOVEN — (Recife) — Sim, poucas joias. Uma moça não usa joias: apenas um anel discreto, sem outra qualquer joia ou um par de brincos, também, discretissimos, sem outra companhia...

INNOCENCIA — (Recife) — Como sempre, os trajes para a 1ª communhão devem ser simples, sem rebuscamento de luxo, nem adornos frivolos. Sem excepção alguma, os trajes desse genero devem ser largos e longos, mas não devem tecar no sólo. Os tecidos são o organdy, a musselina azul, de preferencia.

CORRESPONDENCIA

Para melhor servir ás nossas gentis leitoras, conseguimos entregar esta secção de *P'ra Você* a uma das nossas mais conhecidas modistas, dispensando a collaboração de "madame" Jeanne Laroche. Já neste numero, a nossa secção de modas é feita sob os auspicios de sua nova directora, cujo atelier indicaremos em o proximo numero desta revista. A correspondencia deve ser dirigida a:

ENCARREGADA DA SECÇÃO DE MODAS
Redacção de *P'ra Você*
Rua do Imperador, 221, 3.º — RECIFE

A Moda e Suas Tendencias

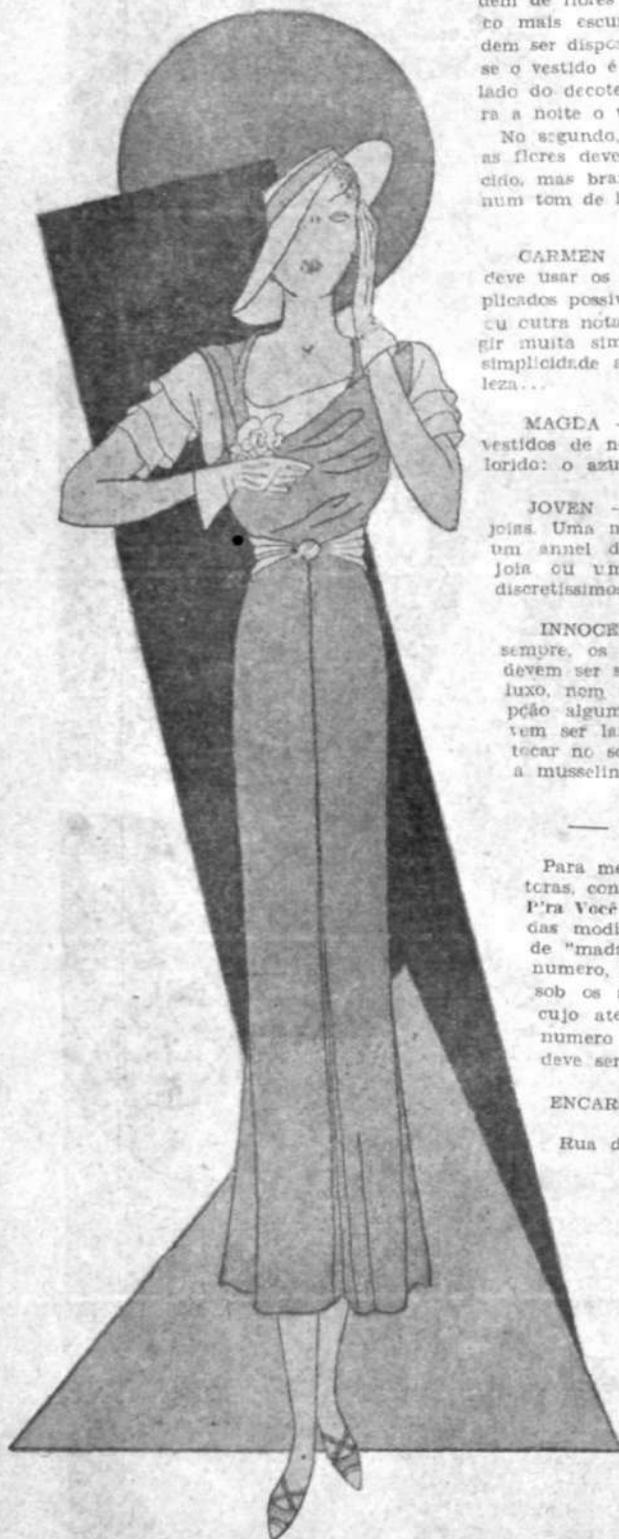


Fig. II — Este segundo modelo representa bem a simplicidade que marca hoje em dia as linhas geraes da moda. É confeccionado em organdy. Decoram-no uns bonitos "ruches", originalmente dispostos. Este ornamento se adapta magnificamente aos tecidos vaporosos como o organdy, o pique, o chepon e a musselina.



Fig. I — Modelo em "shantung" com estampados vermelhos, destacando-se a originalidade de uma pequena capa que forma, ao mesmo tempo, uma "écharpe". As capinhas deste modelo constituem, indiscutivelmente, um dos motivos em que se apoiará a moda desta temporada, como a nota mais destacada das "toilettes". Umaz atacam adeante com bonitos botões de phantasia. Outras se prendem, graciosamente, na cintura.

A PSYCHOLOGIA DOS CHAPÉUS

O chapéu é a peça do traje feminino que mais vivamente marca o rosto das mulheres. Em fôrma de "casco", isto é, em fôrma pequena, que se ajuste á cabeça, elle destaca todo o caracter da physionomia, accusando-o, contornando-o, pondo-o em relêvo. Ostentando abas amplas, põe sobre o rosto uma leve sombra, que elimina e atenua os contrastes demasiado violentos. As mulheres sabem perfeitamente o que devem dissimular ou destacar em seu rosto. Dahl a desvelada attenção que ellas dispensam á confecção e á collocação de seus chapéus.

O chapéu é, em synthese, a moldura de um bonito quadro... Em muitos casos — sejamos francas — será a moldura que imprime determinado atractivo a um rosto vulgar, sem belleza. Muitas vezes o chapéu rejuvenesce, faz "outra pessoa" da que o leva á cabeça.

As abas estreitas, cujo movimento esteja de accordo e em perfeita harmonia com a expressão natural da mulher que leva um chapéusinho dessa especie, podem augmentar notavelmente a sua belleza.

A propósito, vale a pena dar um conselho ás leitoras desta secção de PRA VOCE: não se deve copiar, automaticamente, os chapéus que se vêem nos filmes, usados pelas estrellas mais destacadas do cinema. E' necessario tomar precauções cuidadosas, quando se copia um desses modelos. Difficuldades de ordem technica fazem com que a imitação dos chapéus vistos no cinema dê máu resultado no uso da vida diaria. A palha absorve a luz e deixa-a cahir perpendicularmente sobre o rosto. O feltro, ao contrario, produz uma sombra excessiva. E' que a estrellita procura ser photogenica...

A moda actual dos chapéus pequeninos, postos de maneira a deixar bem descoberto um lado da testa e da cabeça, não é a mais conveniente para as que se exhibem na téla.

Em regra geral, o chapéu deve obedecer ás conveniencias da physionomia da mulher que o usa.

Faça-se destacar o que merece destaque e disfarçar ou corrigir os traços que estejam em taes condições...

Seis admiráveis modelos de chapéus, ultimas criações da moda, num conjunto especialmente organizado para as leitoras de "P'RA VOCE"





A BOA COSINHA

As gentis leitoras encontrarão abaixo as receitas do menu publicado no numero anterior.

CAMURIM DE FORNO

Depois de bem limpo o camurim e bem enxuto, esfrega-se bem com sal, por dentro e por fóra, e deixa-se assim algum tempo; em seguida é cortado em postas e estas arrumadas numa travessa que possa ir ao forno, sobre rodela de cebolas, ramos de salsa; cobrem-se as pontas da mesma maneira, despeja-se por cima um pouco de azeite e vai assar no forno. Na hora de servir, enfeitam-se por cima com rodela de ovos cozidos e de limão.

LAGARTO DE VITELLA

Tiram-se todas as pelles do lagarto e lardeia-se com tiras de bakon (toucinho fumado). Estando todo lardeado, põe-se numa panella grande com toucinho picado, um pouco de vinho branco, uma ou duas cebolas, salsa, tudo picado; tempera-se com sal e pimenta e, juntando-se um pouco de manteiga, deixa-se cosinhar em fogo brando. Depois da carne bem corada, é retirada da panella e feito o molho na propria panella.

MACARRÃO A' CALABREZA

Depois do macarrão cozido em agua e sal, escorre-se bem a gua. Num prato que possa ir ao forno unta-se o fundo com um pouco de manteiga e põe-se por cima uma camada de queijo ralado; despeja-se dentro o macarrão, penneira-se por cima farinha de rosca, queijo ralado e espalha-se manteiga derretida. Vai ao forno. Está prompto para ser servido (na propria travessa) quando a superficie tiver tomado um tom alourado.

BOLO DE AMENDOAS

Socam-se no gral, depois de peladas, 250 grs. de amendoas; amassa-se bem juntando um a um quatro ovos, depois juntam-se duas colheres de farinha de arroz, tres colheres de assucar e 100 grs de manteiga batida. Querendo pode-se juntar um calice de licor. Bate-se bem.

Forra-se um forma com papel untado com manteiga, despeja-se dentro a massa e põe-se para assar em forno bastante quente durante uma meia hora pouco mais ou menos. Deixa-se esfriar para tirar o papel.

PURE' DE MAÇAS

Põe-se um bom pedaço de manteiga no fundo d'uma panella, arruma-se dentro camadas de fatias de maçã (sem casca e sementes) e de assucar (75 grs. para cada meio kilo de maçãs doces); pinga-se dentro umas gottas de succo de limão.

Tampa-se a panella e põe-se para cosinhar em fogo brando; de vada vez quando mexer-se com uma colher de pau. São necesarios pouco mais ou menos 20 minutos. Em seguida, passa-se pos uma peneira. Este puré pode ser servido frio ou quente.

A dona de casa na epoca presente dispõe de facilidades incalculaveis que suavizam muito os seus deveres. Um dos aperfeiçoamentos mais uteis de que dispõe as donas de casa modernas é o refrigerador electrico, que resolveu o grande problema da conservação dos alimentos. Com o auxilio de um refrigerador economisa a dona de casa e seu precioso tempo, uma vez que os legumes e fructas, que representam uma preocupação diaria num lar, podem ser adquiridos em quantidade sufficiente para uma semana e conservados em perfeito estado.

Além desta grande vantagem, ainda convém salientar a facilidade no preparo de sorvetes e cremes, sempre tão saborosos e grandemente apreciados em reuniões familiares.

MARY ANNA

Desejando uma rigorosa limpeza no lar, compre o
SAPONACEO RADIUM
 (EM TABLETES E EM PÓ)
 SEMPRE IMITADO E NUNCA IGUALADO

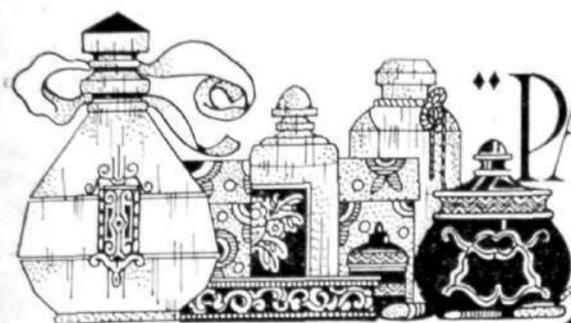
Prevenimos ás exmãs. familias que se precavendam contra as imitações, exigindo o "Radium" dos seus fornecedores, dizendo:

Só serve se for "Saponaceo Radium".

Esta attitude representa a defesa do lar.



O marido tímido para o ferrabraz jogador de boxe:
 — O sr. dá licença que eu dance com minha senhora?



"PARA CONSERVAR E ADQUIRIR BELLEZA"

OS CREMES NA CLINICA DE BELLEZA

A TÊ hoje, infelizmente, domina na sociedade a preocupação da belleza artificial em vez da sabia orientação de prevenir as doenças inesthéticas por uma boa hygiene da pelle que, de certo, as evitaria vantajosamente.

Assim, é absurdo sobrepôr ao colorido normal dos labios o vermelho vivo do baton, bem como ao rosado da pelle sadia — cuja transparencia lhe dá aquelle frescor particularmente apreciavel pela suavidade da cor natural — a enganadora attracção de uma pelle trabalhada pelo rouge e demais substancias usadas em Cosmetica.

Por outro lado, não é sem inconvenientes o uso ou, melhor, abuso dos cremes na arte do esformamento da pelle. As pelles flaccidas, por exemplo, supportam mal as substancias gordurosas que entram, geralmente, na composição dos cremes e que seriam capazes de concorrer para a formação de rugas (envelhecimento precoce da pelle).

Em synthese, a natureza de qualquer cosmetico deve subordinar-se ao estado da cutis. Não ha com rigor scientifico duas pelles iguaes. Na pratica, entretanto, podemos considerar, especialmente em referencia ao uso de creme, dois typos de pelle: um gordô e outro secco, aos quaes devem corresponder, respectivamente, os cremes secos e graxos. Estes são compostos de vaselina neutra, lanolina e estearatos. Aquelles têm por base gelatina, pepinos e alumen. Outros são, por assim dizer, indifferentes, servindo a qual-

quer pelle. Em sua composição entram como elementos basicos o linimento oleo-calcareo e a diadermina.

Os cremes geralmente vendidos no commercio de perfumaria são, porém, excessivamente gordurosos para a cutis tropical que, na maioria das vezes, é de natureza seborrheica. Elles são, pelo contrario, uteis ás pelles seccas.

Por essas razoes não é admissivel aconselhar uma especialidade de perfumaria sem prévio conhecimento de sua formula.

Mas não é só em *maquillage* que os cremes têm applicação. São também indicados como inducto protector nas pessoas de cutis delicada. Elles protegem o tegumento cutaneo contra os raios solares, a instabilidade thermometrica, e a violencia dos ventos nos passeios de automovel. Nestes casos são especialmente empregadas substancias medicamentosas, como a quinina, com o fim de prevenir os accidentes cutaneos provocados pela luz, pelo calor e pelo vento.

Não podemos, pois, desaconselhar systematicamente o seu emprego. Exige-se, porém, que na composição delles não entrem substancias capazes de perturbar as funcções da pelle, como a transpiração e a secreção sebacea. O que poderia trazer, nesta derradeira hypothese, a obstrucção dos conductos glandulares (em parte pela poeira) com aggravação da seborrhéa pelo apparecimento de comedons (cravos).

Outro tanto se poderia dizer quanto ao emprego de cremes durante a noi-

te. É preferivel empregal-os durante algumas horas pela manhã, reservando-se seu uso permanente para as excursões automobilisticas ou em casos especiaes (estada nas praias, imperfeições do rosto, etc.).

São essas, clara e resumidamente, as noções elementares que sobre o assumpto em questão queríamos dar ás leitoras de P'RA VOCE.

CONSULTORIO

Mlle. REJANE — (Recife) — O seu caso, segundo a descripção que me faz na carta, não merece cuidados. Ficará completamente curada dentro de algumas semanas.

Convem fazer, para auxiliar a natureza, fricções com o *Biotrichol*.

Sr. BRUMMEL — (Recife) — Siga os conselhos de hygiene local e geral dados no ultimo numero desta revista. Em segundo lugar, faça fricções fortes com *Chlorosulfol*. Terceiro, raios ultra-violetas e alta-frequecia.

Mlle. VIOLETA — (Recife) — Não atino com a sua preocupação. Seus cabellos lhe ficam bem, dispensando porisso qualquer processo indicado para esses casos.

Se insiste, porém, nas declarações de sua consulta, lance mão de meios mecanicos (toucas compressivas, etc.) que são os unicos meios aconselhados no caso.

DR. WALLEMIR MIRANDA.

(Consultorio á Praça da Independencia, edificio do arranha-céo)



Quatro magnificos modelos de impecavel corte

Camisaria Iris

Rua Joaquim Tavora, 73
(Antiga 1. de Março)

(Sortimento completo de camisas, pijamas, cuécas, chapéus e artigos para homens.)

Preços excepcionaes.)

PHONE 67-49

A EXPLICAÇÃO

PRIMEIRO QUADRO

O escriptorio do patrão numa grande casa de commercio. Deante da mesa Fernando Merleraut, de 36 annos. Um empregado vem annunciar-lhe uma visita.

FERNANDO — Manda-o entrar. (*Levantando-se e dirigindo-se á visita que penetra no escriptorio*) — Que bons ventos te trazem por aqui?

FELIPPE (*de um modo simples e concludente*) — A minha mulher me engana.

FERNANDO (*que muda visivelmente de physionomia*) — Não digas isto! Quem te metteu na cabeça semelhante coisa? E' falso... Quizeram-te irritar... Susana é incapaz de uma traição!

FELIPPE (*sempre com simplicidade*) — E' forçoso crer, pois ella mesmo m'o confessou.

FERNANDO (*que não se está scatin-do muito seguro*) — Ah!

FELIPPE (*no mesmo tom*) — Por outro lado tenho provas, provas formaes, flagrantissimas: uma carta que ella esquecera sobre uma mesa, uma carta em que enviava dinheiro a...

FERNANDO (*com o cenho franzido*) — A quem?

FELIPPE — Ao seu amante... Ah! está!

FERNANDO (*explodindo*) — Mas tu, estás louco! Uma mulher como Susana! Se ainda o dinheiro tivesse sido offerecido a ella propria...

FELIPPE — Não a conheces...

FERNANDO — Pode ser... Mas dar dinheiro a um homem!

FELIPPE — Mas não é isso só. Vê até onde ella chegou. Trata-se de um "chauffeur" que conhecemos o anno passado...

FERNANDO (*que trata de esconder a sua perturbação*) — Faz um anno?

FELIPPE — Sim.

FERNANDO (*para dizer alguma coisa*) — Meu pobre amigo!

FELIPPE — Que queres! Não digo que recebesse esta noticia com um sorriso nos labios. Mas é tão baixo, tão vil... Tu conheces a minha situação... O trabalho que sou obrigado a desenvolver para mantel-a, para fazel-a brilhar, para que não viva como uma pobre mulher! E quando me pediz dinheiro se eu lh'o dava, elle ia parar ás mãos...

FERNANDO (*que pensa tambem em algo parecido*) — Sim, é inaudito! Inaudito!...

FELIPPE — Não te parece?

FERNANDO — E que pensas fazer?

FELIPPE — Divorciar-me, naturalmente. Pode-se perdoar certas coisas, mas isto, não!

FERNANDO — Desde que estás seguro do que dizes...

FELIPPE — Já te affirmei que ella mesma me confessou tudo.

FERNANDO — Nestas condições, não ha duvida. (*Explodindo*) — Que infame!

FELIPPE — Causa-me satisfação esta tua attitude. E' certo: quando se sente uma desgraça de tal ordem, o

primeiro consolo que se pode achar é confiar tudo a um amigo, a um verdadeiro amigo como tu. (*Apertando a mão de Fernando*). Obrigado!

FERNANDO (*um pouco envergonhado*) — Não ha de que.

FELIPPE — Sim, sim. Vejo que compartilhas da minha pena. Adeus, velho amigo, adeus...

FERNANDO — Telephona-me... Repito-te: sinto immenso.

FELIPPE (*philosophico*) — Assim é a vida.

SEGUNDO QUADRO

Um pequeno apartamento de solteiro, perto de Santo Agostinho; ás 17 e me'a horas do mesmo dia. Fernando, que duvidara a principio, afinal se decide. Antes de romper, quer dizer a Susana tudo quanto pensa. Ella chega. Está encantadora.

SUSANA — Como vaes querido? Já é um pouco tarde.

FERNANDO — Senta-te e escuta.

SUSANA (*um pouco inquieta*) — Que bicho te mordeu?

FERNANDO — Sei tudo! (*Não obstante toda a sua elegancia, elle soltou a phrase como se fosse um marido de "vaudeville"*).

SUSANA (*um pouco mais inquieta*) — Que é que sabes?

FERNANDO — Tudo! O "chauffeur", uma amizade que dura ha um anno... O dinheiro que eu te dou é o dinheiro que tu lhe das...

SUSANA — Tu estás louco! Louco, louco!

FERNANDO — Vamos!

SUSANA — Quero saber quem te contou isto...

FERNANDO — Teu marido!

SUSANA (*recobrando a calma*) — Imbecil!

FERNANDO — Eu?

SUSANA — Os dois!

FERNANDO — Obrigado! Mas deves comprehender que tudo está terminado entre nós dois. (*Quasi estornecido*). Que enganasses ao teu marido, vá...

SUSANA — Muito bonito!

FERNANDO — Mas a mim, a mim! E logo com um "chauffeur"... Tens motivo de queixa a meu respeito?

SUSANA (*levantando os hombros*) — Oh, nenhum!

FERNANDO — E então?

SUSANA — A desgraça é que tu não comprehendes as coisas...

FERNANDO — Mas eu te juro que é a verdade!

SUSANA — Tu não comprehendes que se Felipe veiu contar-te tudo isso, não foi para causar-te um prazer...

Continua á pagina 34



ROBERTO DIEUDONNE
(Trad. especial para esta revista)

O PANICO DOS COMETAS

Pra Você publicou em seu 2.º numero uns commentarios sobre a passagem do cometa de Biéla, annunciada pelos astrônomos de Cahangá. E tanto estavamos com a verdade, que, já depois de publicados esses commentarios, encontramos numa publicação estrangeira os seguintes trechos sobre a impressão que causa nos indivíduos humanos a noticia da passagem de um cometa:

"Ha um doença periodica, produzida pela appariação dos cometas, e até mesmo pelo simples annuncio do seu proximo apparecimento. Essa doença, a que não foi dado, ainda, nome privativo, technico, é, por emquanto, chamada vulgarmente: "mêdo dos cometas".

Na composição poetica de Alfredo de Musset, intitulada "Madame la Marquise", datada de 1829 (publicada em 1830), se



—Que idade tem, menina ?

—Vinte annos, senhor.

—E desde quando ?

—Ha quatro annos.

encontra uma passagem mostrando que, então, toda a gente se preocupava muito, com tres annos de antecedencia, do regresso do cometa de Biéla, o qual se effectuou em 1832. Recebava-se, para o dia 29 de outubro desse anno, um encontro análogo áquelle que foi geralmente esperado, como devendo succeder em 18 de maio de 1911, data em que o cometa de Halley alcançaria a sua maxima proximidade da nossa Terra.

Em 8 de março deste ultimo anno, um telephonema de Berlim, para um jornal parisiense, dizia isto: — "Segundo um telegramma de Budapeste para a "Gazeta de Francfort", o proprietario Adam Tomá, da localidade de Zozora, suicidou-se por temor do cometa de Halley. Declarou preferir matar-se a ser morto pelo astro, cujo apparecimento está annunciado".

CONSULTORIO SENTIMENTAL

TODAS as mulheres, seja qual for a classe a que pertençam e a situação em que se achem — solteiras, casadas ou viúvas — podem fazer uma consulta a esta secção de **PRA VOCE** — uma consulta sobre as suas maguas, os seus desejos, as suas aventuras e contrariedades passionaes e sobre a melhor maneira de solucionar uma crise sentimental, de sahir-se bem de uma difficuldade que as possa comprometter.

* * *

VIOLETA — Recife. Ha na sua situação dois pontos de vista a encarar, cada qual o mais delicado para uma alma sensível e um caracter seguro. A sua correspondencia não teria maiores consequencias se não fosse aquella sua declaração de que "tambem o queria"... não o querendo. Respondendo a primeira carta que elle mandou ao embarcar, **VIOLETA** não devia ser apenas "muito discreta". Mas dizer-lhe francamente que ainda o não amava, embora pudesse vir a amal-o...

A situação é agora mais difficil de resolver. **VIOLETA** mesma confessa que não passava de "uma curiosidade e levandade" a maneira por que aguardava essa correspondencia. Mas só ha um caminho, extremo, embora, para a minha consultante resolver o impasse em que se collocou: fale-lhe no mesmo tom de sinceridade da sua consulta.

Escreva-lhe, com coragem, uma ultima vez, contando lisamente o que se passa no seu coração. Não lhe occulte nada. E como prova decisiva da sua deliberação, devolva-lhe, se as guardou, as cartas que elle lhe escreveu.

Não são somente os arrependidos que se salvam. A verdade é tambem um caminho de salvação, **VIOLETA**...

* * *

MARCHITA — Olinda. Não tenha duvida sobre as más consequencias do ciúme... Feche os ouvidos ás insinuações dos que se fazem seus "amigos" e querem perturbar a paz de um lar amigo...

Na realidade, a mulher não poderá nunca, pelas suas proprias condições physicas, biologicas, equiparar-se aos homens em certas liberdades sociaes.

Não lhe trata elle bem, com o maximo de carinho e conforto, dentro das suas possibilidades? Pelo menos é isto o que me conta na sua carta. E se assim é, **MARCHITA**, renda graças á Providencia pelas graças que ella

lhe dá e contente-se com a relativa felicidade que a vida nos pôde conceder.

A vida é contingente e relativa. E dentro dessa relatividade e dessa contingencia o absoluto é "absolutamente" impossivel...

* * *

CONSUELO — Recife. Sim, pode fazel-o, mas com discrepção e graça.

* * *

MARIA — Recife. Quero crer que se engana. O amor pode acabar numa doce e fraternal amisade. Mas não começa nunca por ahí...

* * *

ANGELA — Olinda. — Por que essa preocupação do detalhe? O amor é um sentimento bastante forte e tumultuario para deter-se em analyses tão minuciosas. Creia que deve estar enganada pensando que é amor o sentimento que neste momento enche a sua alma.

* * *

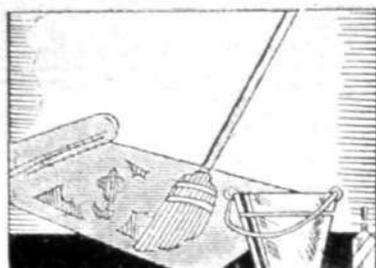
CARMENCITA — Escada. O seu pseudonymo traduz bem o seu temperamento... Que cabecinha facil! Receba os meus conselhos, os conselhos de quem conhece rudamente a vida: corte impiedosamente essas relações, afaste-se de quem está visivelmente querendo enganar-a com palavras tão insinceras. E se apenas é arrastada, nessas relações, pelo sentimento de curiosidade a que se refere na sua carta, será facilimo fugir da serpente...

* * *

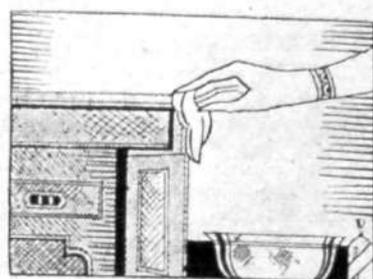
MARGARIDA—Recife. Impossivel. Não haverá elemento da convicção que o force afastar-se desse caminho... E', pelo menos, o que se conclue dos factos que enumera em sua carta.

A MULHER PSYCHOLOGA.

As consultas devem obedecer ao endereço abaixo:
— A Mulher Psychologa — Consultorio Sentimental
— Red. de P'RA VOCE — Recife.



CONSELHOS úteis para o lar



VINAGRE DE ROSAS PARA O TOCADOR

Pôr até a metade de um vaso de litro pétalas de rosas vermelhas, acabar de enche-lo com vinagre branco morno e deixá-lo em maceração durante um mez. Filtrar. Acrescentar em seguida um litro de alcool de 90 graus e tãpar hermeticamente a garrafa com lacre.

Algumas gottas deste vinagre bastam para perfumar a agua do banho e manter a frescura da pelle.

LIMPEZA DE DIAMANTES

A maneira mais conveniente de lavar-se os diamantes é submergir-os durante meia hora em espuma de sabão. Deixam-se escorrer e se seccam mettendo-se em pó de serra. Passar em seguida uma escova de pelo suave, até limpá-os completamente.

PARA AFUGENTAR OS RATOS

Para afugentar os ratos de uma casa, deve-se espalhar um pouco de potassa caustica humedecida deante dos buracos. Quando os ratos passam por cima da potassa, esta adheire ás patas que se abrem em chagas, na parte que se põe em contacto com o solo. Os perigosos roedores, para attenuar a dôr, lambem as chagas e a lingua se abre tambem em feridas.

Isso basta para que os ratos desapareçam da casa, como por encanto.

AS VELAS ENVERNIZADAS

Agora que estão na moda as velas de côres em candelabros de ferro fundido, convem dar um conselho de alta economia para as leitoras de PRA VOCE: as velas envernizadas duram muito mais e o verniz evita que a cêra escorra afeando e sujando o candelabro.

PARA LIMPAR A MADEIRA, O MARMORE, OS ENCERADOS ETC.

Ahí têm as leitoras uma receita facilissima para limpar muito bem a madeira, o marmore, os encerados, etc.

Sumo de limão ————— 80 grs.
Oleo de linhaça ————— 400 "
Fecula de batatas ————— 60 "

Mette-se tudo isto numa garrafa e agita-se bem. Despeja-se um pouco da mistura sobre o objecto a que se quer dar brilho, esfrega-se e passa-se depois um panno limpo sobre a superficie.

CORRESPONDENCIA

JULIA—Recife. — Para tirar as manchas da tinta, que estragou o panno tão estimado, esfregue-as com uma pasta feita de branco da Hespanha e azeite de amendoadas dôces. Deixe a pasta 24 horas sobre

as manchas, depois do que lave e passe o panno ao ferro, como de ordinario.

O branco de Hespanha e o azeite de amendoadas se encontram nas pharmacias.

CUIDADOSA—Recife. — Pode limpar muito bem o couro do assento e do espaldar das cadeiras e sofás applicando-lhe uma mistura composta de 10 grammas de cêra e 200 grammas de essencia de therebentina. Dissolva a cêra no liquido em banho-maria e junte ao mesmo, pouco a pouco, agitando sempre a mistura, 200 grammas dagua e 10 grammas de sabão raspado.

Pôde colorir a mistura com anilina da côr do couro, na razão de 2 grammas, antes que ella esfrie completamente.

UARINCHA—Recife. — Os recipientes que servem para guardar o azeite podem-se limpar facilmente, introduzindo-se nelles pós de café já usado, sacudindo-o em todos os sentidos.

O café tira a graxa e resta somente o trabalho de os lavar em agua commum.

RITA—Recife. — A mesma receita endereçada á "Cuidadosa".

A EXPLICAÇÃO

Continuação da pagina 32

FERNANDO — Uma casualidade. Sentiu necessidade de confiar-se a um amigo.

SUSANA — Sim, querido!...

FERNANDO — Acabemos!

SUSANA — Não me obrigues a chamar-te de — senhor... (Continuando). Tu não conheces Felipe: é o ser mais ladino que eu conheço...

FERNANDO — E d'ahi?

SUSANA — Se te pôz ao corrente dessa historia é porque sabe que nos amamos.

FERNANDO (sobresaltado) — Tu acreditas? (Pausa). Ainda assim, o teu procedimento continúa sendo injustificavel.

SUSANA — Parece-te?

FERNANDO (offendido) — Seguramente. Considero até um serviço o facto do teu marido me ter revelado tudo. Ser enganado por mim, é uma coisa perfeitamente natural... Não quero dizer com isto que elle ficasse satisfeito. Mas, enfim, não seria um facto vergonhoso, ao passo que com esse "chauffer"... E' incrivel!

SUSANA (seccamente) — Cria-te mais intelligente.

FERNANDO — Que queres! Formava

de ti uma idéa tão limpa, tão pura...
SUSANA — Tinhas essa idéa e, en-

tretanto, acreditaste em tudo quanto te contou meu marido...

FERNANDO — Mas se tu mesma n'ó confessaste!

SUSANA — Eu não respondi coisa alguma. Calar-se não é confessar...

FERNANDO — Consentes, afinal, em dar-me qualquer explicação?

SUSANA — Não sei se a mereces. (Pausa). Tu pensas, então, que uma mulher como eu possa deixar surprender-se, assim, por meio de uma carta sem ser propositadamente?

FERNANDO — Não inventes historias. E por que havias de deixal-a surprender?

SUSANA — Por ti! Não quero senão a ti. Inventej isso para ficar livre.

FERNANDO — Livre?
SUSANA — Claro! Para ser completamente tua! Não me pediste isto tantas vezes?

FERNANDO — Evidentemente. Mas...
SUSANA — O que? Queres que eu vá e diga a Felipe que lhe hei mentido para sondal-o, para ver o quanto me quereria, mas que só amo a elle, que sou a mulher mais fiel do mundo e que...

FERNANDO — Se elle já sabe que nos queremos...

HOTEL CENTRAL

AVENIDA MANOEL BORBA, 209

RECIFE

Explendido "dancing", localisado na "terrace", decorado em estylo moderno por

AVELINO PEREIRA

Diariamente dansas e outras atrações das 20 às 24 horas

COCK -- TAILS ÀS 17 HORAS

Sorvetes — Bebidas — Gelados

Continúa á pagina 37

A AVENTURA DE NEQUINHO E LAPITO



A LIMPEZA DO BOMBARDEÃO POR M. BANDEIRA



DOENÇAS DE CRIANÇAS
 Dr. João Costa
 ESPECIALISTA
 Instalações técnicas rigorosas



As Duas Páginas Dos Nossos Pequenos Leitores

EM uma cidade situada não muito longe da casa de Anansi — a aranha astuta — vivia um rei poderoso. Tinha este tres bellas filhas, cujos nomes elle conservava em segredo: todos os igncravam, excepto os membros da propria familia. Um dia, o monarcha lançou uma proclamação pela qual promettia dar as suas tres filhas como escravas áquelles que descobrissem os seus nomes.

Anansi propoz-se á descoberta. Comprou um cantaro de mel e encaminhou-se para certo logar á margem de um arroio, onde sabia que as filhas do rei costumavam banhar-se. Chegando ao local, trepou até o alto de uma arvore que produzia frutos fomesos. Arrancou alguns e untou-os de mel. Quando viu que as princezas se aproximavam, deixou cair um fruto e esperou. Estas julgaram que a fruta cahira por estar demasiado madura e uma das tres correu a apanhal-a. Provou-a e chamou as irmãs pelo nome de cada uma, gabando-lhe a doçura.

Em seguida Anansi deixou cair outro fruto junto a segunda princeza, a qual o apanhou e, por sua vez, chamou as outras duas também pelos seus nomes. Assim des-

O LAGARTO MUDO

(Lenda da Costa do Ouro)

cobriu Anansi o real segredo.

Apenas se afastaram as princezas, desceu da arvore e correu á cidade, onde se poz a convidar os principaes moradores para se reunirem, no dia seguinte, no palacio do rei.

Visitou em seguida ao seu amigo o lagarto e pediu-lhe que lhe servisse de arauto na assembléa que se ia celebrar na côrte, dizendo-lhe os nomes das tres princezas. Es quaes elle revia apregoar no momento opportuno.

Na manhã seguinte, perante o rei, os dignitarios da côrte e grande numero de pessoas importantes, Anansi recordou ao soberano a sua promessa de dar as tres filhas á pessoas que lhes descobrissem os nomes. O monarcha perguntou, então, á assembléa qual eram esses nomes e o lagarto disse-os bem alto, com a sua trompa sonora, sem se referir, sequer, ao nome de Anansi...

Muito surprehendidas ficaram o rei e as pessoas de sua familia. O monarcha não podia quebrar a promessa feita, mas resolveu dar as suas filhas ao lagarto que fora

quem pronunciara os seus nomes. Anansi, indignadissimo, explicou como revelara os nomes das princezas ao lagarto e que, assim, somente elle tinha direito a levá-las. Não obstante isso, estava disposto a ficar com duas e largar a terceira ao lagarto. O rei oppoz-se terminantemente. Supplicou Anansi que lhe dessem pelo menos uma só princeza. Continunou o rei a oppor-se.

Retirou-se, então, furioso, declarando que se vingaria do lagarto que lhe roubara as tres princezas.

Ao cabo de muitos dias e depois de muito pensar, occorreu-lhe uma idéa de vingança.

Foi visitar o rei e lhe disse que se estava preparando para uma longa viagem, que iniciaria no dia seguinte.

Desejava partir muito cedo e para isso pedia a ajuda do rei. Este possuía um gallo

(Continúa á pagina 42)



CERTA vez em que o Chacal sahio de casa, encontrou-se, como de costume, com o Leão, o qual lhe propoz irem caçar juntos, mas com a seguinte condição: o primeiro antilope pequeno que abatessem seria do Chacal e o grande do Leão, que era o maior e o mais forte dos dois. O Chacal aceitou o convite. O primeiro animal que caçaram foi um alce muito grande. O Leão ficou contentissimo e disse ao seu companheiro:

— Eu continuarei a caçada. E você vá á minha casa e diz aos meus filhos que venham para levar a carne do alce grande.

— Muito bem: assim o farei — respondeu o Chacal.

O Leão afastou-se para proseguir na caçada. O Chacal, porém, em vez de dirigir-se á casa do companheiro, foi até a

AS ASTUCIAS DO CHACAL

(Lenda dos indigenas da Colonia do Cabo)

sua e ordenou a seus filhos que fossem buscar a carne.

— Eu seria um idiota — murmurou — se fosse chamar os filhos do Leão, quando os meus estão morrendo de fome.

Os filhos do Chacal levaram toda a carne do alce para a casa do pae, situada no alto de um penhasco. Só se podia chegar até lá subindo por umá corda.

O Leão não encontrou mais caça nenhuma e ao regressar á casa indagou da mulher pela carne que mandara os filhos buscar.

— Como? O Chacal não veiu avisar aos pequenos para irem busca-la?

— Não! O Chacal não appareceu por aqui. E o peor é que estamos a morrer de fome.

O Leão, indignado, foi em procura do Chacal, mas não poudé subir até o alto do penhasco. Só se podia chegar até lá, como já vimos, por meio de uma corda. Quedou-se, pois, á notinha, de espera, á margem de um arroio. Não tar-

dou a apparecer o Chacal, que ia beber agua. Ao ver o Leão, deitou a fugir e meteu-se num buraco, ao pé de um grande tronco. Mas o Leão ainda o alcançou pela cauda, no momento em que elle se metia pelo buraco, a dentro.

— Você pensa que seguiu a minha cauda — gritou-lhe o Chacal de dentro do abrigo onde se mettera. Mas é porque você, com esta escuridão, não vê que está segurando uma das raizes desta arvore. Se não acredita no que eu estou dizendo, tome de uma pedra e bata em cima della, com força. Verá que não sae sangue nenhum.

O Leão, que tanto tem de forte como de ingenio, quiz pegar de uma pedra que ali estava e teve, naturalmente, que largar a cauda do Chacal. E este logo se apressou em se metter até o fundo do buraco...

O Leão, furioso, deitou-se junto ao tronco, á espera de que o Chacal saísse. Este, afinal, depois de muito tempo, poz a cabeça de fóra. Não viu o seu inimigo, mas abriu a bocca a gritar: que eu o vejo!

— Ah! Está ahí? Estou lhe vendo! Bem

O Leão afastou-se um pouco mais para esconder-se. Mas, apenas se afastou do buraco, o Chacal pulou para fóra e correu, correu até refugiar-se em sua casa, subindo agilmente pela corda, que logo recolheu.

Passaram-se os dias, até que o Leão conseguiu surprehender o Chacal nuna sitio de onde elle não se podia escapar.

(Continúa á pagina 42)



Humorismo de gente celebre.

POBRES E RICOS

PERGUNTARAM um dia a Themistocles:

— Com quem casarias melhor a tua filha, com um homem pobre, porém honrado, ou com um rico de má reputação?

— Prefiro um homem sem dinheiro, a d'aheiro sem homem — respondeu o famoso general atheniense.

UM ALMOÇO A BERNARDO SHAW

UMA rica senhora norte-americana convidou Bernardo Shaw para almoçar em sua companhia.

— "Venha — mandava dizer, em carta, a original senhora — almoçar na minha casa. Estarei com alguns dos meus amigos, que se encantarão com a sua conversação espiritual."

Parece, como se vê, uma solicitação como outra qualquer. Mas, na realidade, não é uma solicitação vulgar, si se tem em conta que a senhora americana reside em Nova York e Bernardo Shaw está na Inglaterra.

Si Shaw aceita o convite, terá que atravessar o Atlantico para almoçar em companhia da opulenta dama novayorkina e falar com seus amigos e haverá de cruzar, outra vez, o oceano, para volver á Inglaterra. Isso indubitavelmente representa alguns incommodos para Shaw; porém, em compensação, se lhe offerecem 5.000 libras esterlinas.

Segundo diz o periodico em que lemos o novo "caso" de Bernardo Shaw, o genial escriptor não contestou, toda via, a solicitação.

OS SEIS AMIGOS DE MALHERBE

MALHERBE deu, um dia, de ceiar a seis amigos. Toda comida se reduziu a 7 pombos assados: um para cada comensal. O poeta, explicando a

quillo, disse que, como a tocos apreciava por igual, não queria ver-se no transe de dar a uns as patas e a outros as asas.

UMA RESPOSTA DE MILTON

AINDA que o autor do "Paraiso Perdo" tenha tomado parte em todas as revoluções, não foi, sem embargo, molestado durante a restauração de Carlos II.

O duque de York, (depois Jayme II) foi ver Milton quando já estava cego e teve o mau gosto de d'zer-lhe:

— Não será vossa cegueira um castigo de Deus por tantos escriptos violentos como os que dedicastes a meu pae?

— Si as desgraças se devem considerar como castigos de Deus — respondeu o grande poeta — devo observar-lhe que si eu perdi a vista, vosso pae perdeu a cabeça.

SWIFT E O MATRIMONIO

SWIFT não compartilhava das idéas de Bacon a respeito do matrimonio. Como alguém lhe aconselhasse que não deixasse o seu filho casar até que fosse maior e tivesse mais juízo, replicou:

— No d'a em que elle chegue a ter mais juízo, não se casará!

AS QUE NASCEM BELLAS

QUANDO se representou, pela primeira vez, a "Zaira", de Voltaire, a tragedia não agradou.

— Querido Voltaire — disse-lhe Piron — tua "Zaira" não teve sorte.

— E' o triste destino — contestou o poeta — de todas as que nascem bellas...

A EXPLICAÇÃO

(Conclusão)

SUSANA — Sabe-o, mas não está absolutamente certo. Talvez quizesse ver a cara que fazias deante da noticia da carta mentirosa...

FERNANDO — Ah! Se foi por isso, dissimulei perfeitamente!

SUSANA — Em todo caso, querido — (permitte-me que te chame querido?) — ou acreditas na minha palavra ou não nos veremos mais...

FERNANDO — Que tola serias! (vacillando). Ao menos me devias ter avisado...

SUSANA — Querias fazer-te a surpresa...

FERNANDO — Como és boa! Sabes que elle quer divorciar-se?

SUSANA — Espero que sim. Agora, ao te deixar, vou para a casa de meus paes...

FERNANDO (timidamente) — Poderias ficar, desde logo...

SUSANA (com grande dignidade) — Ah! Não filhinho! Não quero que a sociedade murmure...

(Cae o panno)

ROBERTO DIEUDONNE.

(Trad. especialmente feita para esta revista).



6775

Significa telephonar quando precise de uma roupa.

ALFAIATARIA FERREIRA

RUA LARGA 138

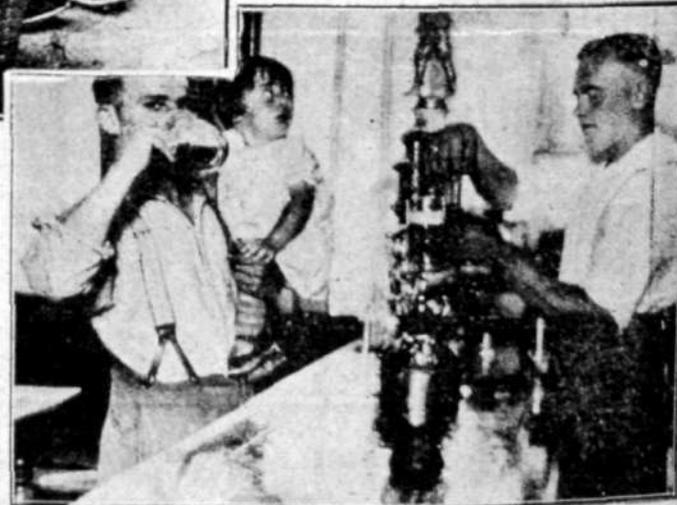


Estendendo a roupa lavada

A aldeia onde as mulheres ocupam o lugar dos homens e vice-versa...



Dando banho nos meninos...



Fazendo às vezes de ama secca, enquanto bebe o seu "chopp"



Em caminho da feira

A pequena aldeia de Dalhenba, da região do Rhon, apresenta-se, entre as comunas da Alemanha, unica no seu genero. Ella é a aldeia sem mulheres. O trabalho de entalhador rende pouco. Estamos, pois, numa região onde os homens têm e sua vida estabelecida em moldes diferentes. Os nossos clichés são eloquentes attestados.

Como, porém, as profissões mais peizadas em Dalhenba — entalho (esculptura), agricultura e commercio, que são os unicos meios de vida conhecidos

naquella communa allemã, incluem a administração da casa vemos nestas pho-

tographia as diversas maneiras por que elles se desincumbem da missão que

lhes é atribuída. Enquanto os homens se deixam ficar em casa, as suas mulheres, das 2.ª feiras aos sabbados, dedicam-se à venda das produções dos seus operosos maridos... Elles banham, as creanças, lavam roupas, asselam as creanças, alimentam-n'as, limpam as casas, ordenham as vacas e se dedicam a outros misteres caseiros.

Quando um cidadão quer tomar um chopp duplo não deixa a criança em casa: leva-a consigo, nos braços, como se vê numa das photographias que illustra esta reportagem. Quanto á politica raramente os morijeados allemães se lembram. E isto em assembléas dos clubes que reúnem a maioria ou minoria dos singulares cidadãos da curiosa communa tão diferente das outras...

Ha, na vida monotôna dessa aldeia, um dia diferente dos outros: é a 2.ª feira, quando o comboio cumprido e silencioso pá-



O pae cumprindo o dever... materno

ra á estação e leva as mulheres aos seus affazeres que as deixam longe dos lares até o sabbado — ficando os homens, nas suas casas, com o mesmo programma de vida.

Permacendo nas suas casas e occupandó o logar das mulheres, esses allemães abrem um parenthesis de vida primitiva na sua surper-civilizada patria.

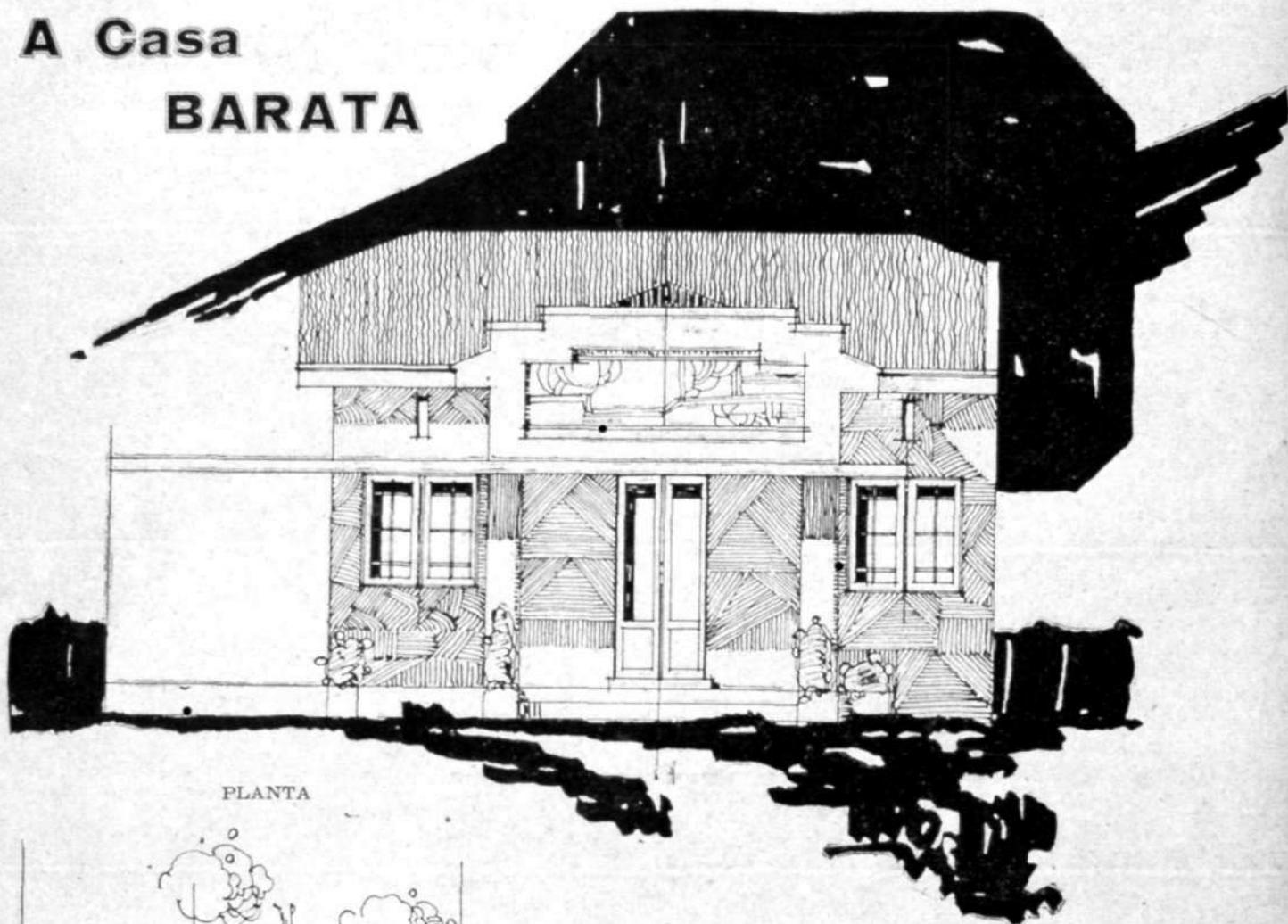
Apenas com a differença dos processos que são os da mais rigorosa hygiene, os da ordem e os... da policia...

Trad. e adaptação de uma reportagem do "Berline Illustriete Keltung" de Berlim.

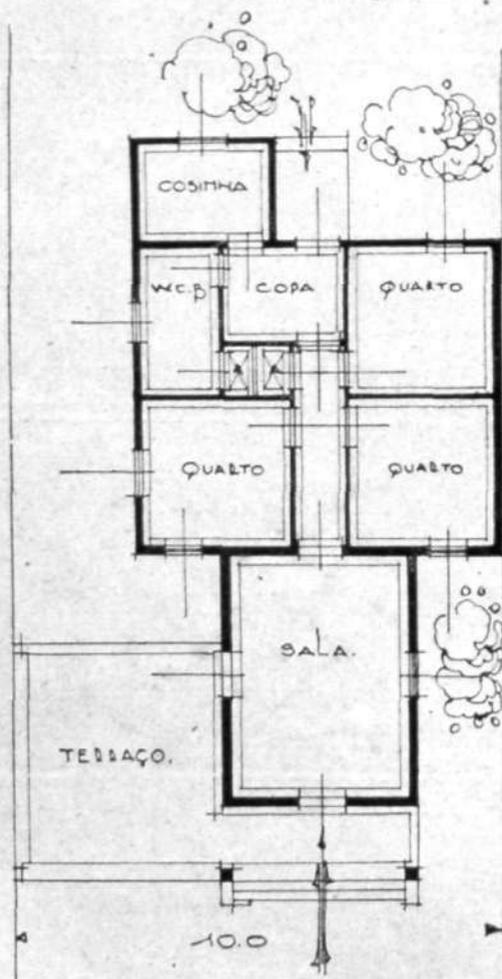


Regresso das mães nas tardes de sabbado

A Casa BARATA



PLANTA



A LGUEM criticando esta secção, extranhava não houvessemos projectado ainda casas maiores e de mais pavimentos. A razão é simples. A secção "A Casa Barata", indica logo pelo titulo a natureza do trabalho. O nosso interesse é de orientar o publico de poucos recursos a escolher dentro da medida de suas posses, os meios que se lhe oferecem para construir a sua casa.

Devemos dizer, como se projecta e constrói uma casa barata, afim de evitar que os nossos leitores, leigos, no ramo de construção, se exponham ás experiencias irremediaveis. E a proposito offerecemos, hoje, uma habitação de uma (1) sala, tres (3) quartos, copa, cosinha, W. C. e um terraço.

O terraço escolhido tem 10.00 de testada. Os quartos estão bem arejados e a sua ventilação estudada de modo que, mesmo com as janellas fechadas tenhamos no interior, renovação de ar. As suas dimensões são minimas, permittindo, porém, um bom arranjo de moveis pela disposição dos vãos e espaços de parede. No projecto apresentado, vemos ás tres (3) vistas de uma moradia, — social, intima e domestica — bem dispostas. A passagem interior tem o fim de articular a vida da casa. O terraço completamente aberto, é construido sob pilastras, tendo nelle a familia o seu ambiente de recreio. A fachada occupa todo lote.

ESPECIFICAÇÕES — Escadas de granito artificial com faichas decorativas. Terraço de mosaicos de duas (2) cores. Sala e quartos com tacos de acapu' e pau setim e jarras de estuque. Passagem, copa, cosinha e W. C. com plias de mosaico, sendo que o W. C. tem as paredes revestidas de azulejos com faichas decorativas. Esquadrias de sucupira, obedecendo ás linhas do projecto. Os vãos, occuparão a ala e as paredes serão a tinta d'agua, devendo, porém, cada peça, ter uma tonalidade conveniente. Nada de arabescos illogicos. O jardim deverá ser lageado e ter os muros lateraes capeados. O muro de alinhamento, que é um complemento decorativo da habitação e é mecedor de tratamento.

A casa está pensada para 3,50 de altura com sub-sala de 0,50, é em estylo moderno. Chamamos a attenção dos leitores que desejem construir a sua casa não se preocupar muito, somente, com o bonitinho das suas fachadas e sim com a boa distribuição das peças e sua harmonia, pelo telhado que não acarrete difficuldades de execução pela collocação do W. C. pela orientação de ar e luz e emfim, pela sobriedade das fachadas, factores esses do volume global da construção, uma das maiores preocupações do homem de responsabilidade.

JAYME DE OLIVEIRA, architecto e prof.
da Escola de Bellas Artes — (Atelier á
rua da Alegria — Phone 24-40).

Consultorio de Clinica Medica

Só se aceitam consultas por escripto

A. M. (Recife) — O cancer é ainda a maior preocupação da medicina actual. Diariamente surgem theorias que pretendem explicar o problema etiologico, mas a verdade é que são hypotheses seductoras.

A questão de ordem therapeutica pode, entretanto, ser encarada com certo optimismo. Não existe nenhum methodo de tratamento medico capaz de curar o cancer. O selenio e seus derivados não deram os resultados esperados. Os saes de chumbo, introduzidos na metallotherapia do cancer por Blair Bell, trouxe espe-O chumbo colloidal, só sendo relativamente eficaz em doses quarranças e impressionaram um grande numero de experimentadores. se toxicas, foi substituido ora pelos saes soluveis e mais activos (às vezes mais perigosos) Iodureto, thiopropanosulfato etc., ora pelos menos soluveis e insolueis, menos toxicos e menos eficazes: carbonato, phosphato, sulfureto... A associação do selenio e do chumbo, apesar de algumas affirmativas em contrario, tem dado melhores resultados. Entende-se claramente que não se fala em cura, mas em regressão do tumor, diminuição dos phenomenos dolorosos, influencia benefica sobre o estado geral, em muitos dos casos observados. Das materias corantes organicas, convém citar principalmente o azul de Isamina e a fluoresceina. O methodo de Copeman é baseado na irradiação da fluoresceina pelo radium ou pelos raios X. Em synthese — não há em chímiotherapia se não adjuvantes para reforçar a acção da curiethapia e da roetgen-therapia e tambem para lutar contra as recidivas operatorias. E'

isso que diz Tiffeneau em recente monographia sobre as ideias actuaes a respeito do tratamento do cancer.

Carlos de Souza Mala (Recife) — Nos casos de extrasystolia ligada a perturbações do estomago, aconselho, além das capsulas que o sr. vem usando, o chlorhydrato de papaverina. Há tambem um preparado, se me não engano, de Merck — Eupaverina. Durante as crises poderá, tambem, usar Crategol.

Margarida (Recife) — Está engordando? E' realmente pouco apreciavel "uma mimosa flôr" com esse augmento consideravel de peso. Compre Inkretan e experimente o uso desse medicamento, seguindo rigorosamente as indicações do prospecto. Na minha opinião a senhorinha deve procurar um especialista. Isso mesmo respondi, em numero anterior, a uma consulente desgostosa de se's oitenta kilos.

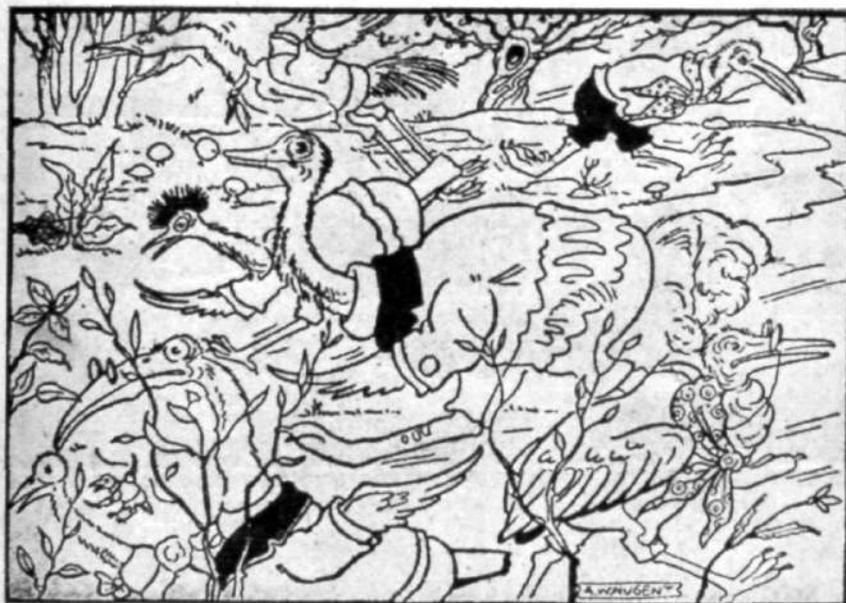
A. B. C. (?) — O sr. está mesmo certo do que escreveu? Não acredita na vacinação contra variola? E eu em que lhe posso ser util? Por que não faz uma queixa ao Director do Departamento de Saude Publica?

Quer um conselho?

Procure um posto medico e vaccine-se quanto antes. Mas tenha tambem um pouco de pena da paciencia dos outros...

DR. ANTONIO FASANARO

Coisas amenas e instructivas



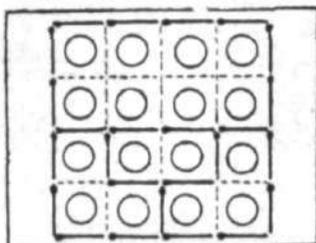
Estes animaes estão fugindo da perseguição de tres ursos. Onde estão os ursos?

PROBLEMAS

N.º 3 — POSPHOROS E MOEDAS

Por um lamentavel descuido do paginador, foi publicado em o nosso numero anterior, em vez do desenho deste problema, o da solução do mesmo. Para sanar essa falta, reproduzimos hoje o desenho do problema e o da sua solução. O problema consiste em reproduzir o modelo acima, com phosphoros e moedas. Mas não se deve remover para outro lugar as moedas e phosphoros do contorno. Collocados como estão, os phosphoros do inter-

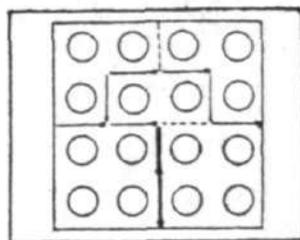
rior encerram 4 grupos de moedas: 8, 3, 3 e 2. Pode o leitor mudar 2 phosphoros



de posição, de maneira que fiquem gru-

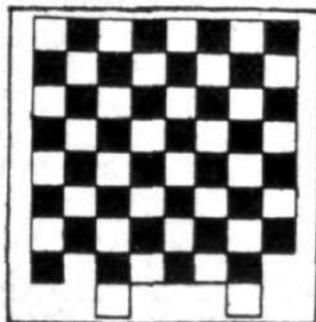
pos de 6, 6 e 4 moedas? Esses 2 phosphoros que se terão de mover serão collocados sobre as linhas de pontos.

A solução é a seguinte:



Collocando-se os 2 phosphoros indicados por linhas não interrompidas no lugar assinalado por linhas grossas, se formirão tres grupos de moedas: 6, 6 e 4.

N.º 4 — O TABOLEIRO



Este desenho contem o material sufficiente para formar um taboleiro quadrado, de 8 casas de lado. Será possivel formar este quadrado perfeito, com as casas brancas e negras, alternadas, cortando o desenho apenas em duas partes que devem ser logo justapostas de outra forma?

1.º CONCURSO DE BELLEZA INFANTIL

ESTA aberto o 1.º Concurso de Belleza Infantil, desta revista, que deverá encerrar-se em 1 de março de 1933.

As bases do concurso são as seguintes: qualquer família pode enviar ou trazer pessoalmente á nossa redacção (rua do Imperador, 221, 3.º andar, sala de frente) retratos de creanças de ambos os sexos, até 12 annos de idade, residentes neste ou em outro qualquer Estado da Republica, contendo no verso, escriptas em letra bem legivel, as seguintes indicações: nome, appellido, data do nascimento, filiação e residencia do candidato.

Esses retratos, que devem ser apenas do busto e em boa photographia, serão publicados, com um numero, numa pagina de P'RA VOCE. Os interessados mandarão os seus

votos, referindo-se ao nome e ao numero do seu candidato, em envelopes fechados e endereçados ao:

Sr. Encarregado do 1.º Concurso de Belleza Infantil de P'RA VOCE.—Rua do Imperador—221, 3.º andar.—RECIFE.

A redacção da revista terá a faculdade de escolher os retratos que julgar mais bonitos.

P'RA VOCE distribuirá vinte (20) premios pelos 20 candidatos mais votados.

Os votos, afim de serem apurados, devem trazer o nome e o numero da creança votada, com a maior clareza, para evitar confusões.

No caso de coincidir a quantidade de votos dada aos candidatos, os premios serão adjudicados por sorteio.

famoso que cantava ao nascer do sol, e sempre que o monarcha queria levantar-se cedo. Anansi rogou ao rei que desse ordens ao gallo para cantar na manhã seguinte, bem cedo, accordando-o. O rei atendeu.

Uma vez chegada a noite Anansi se introduziu furtivamente no gallinheiro, pegou o gallo e matou-o.

Em seguida levou a ave á casa do lagarto, onde todos ainda dormiam. Ali depennu a ave, mettendo-a numa caçarola e deixou-a cozinhar. Escondeu um punhado de pennas debaixo do colchão da cama do lagarto e poz um pedaço do gallo já cozido no prato em que elle comia.

Fez coisa peor: tomou uma vasilha cheia d'agua quente e derramou-a na bocca do lagarto e assim lhe queimou a

o levava. Também não descobriram o ladrão.

Então, astuciosamente, disse Anansi:

O LAGARTO MUDO

(Conclusão da pagina 32)

lingua, deixando-o mudo.

Na manhã seguinte, Anansi foi ver o rei e queixou-se de que o gallo não cantara.

O rei ficou muito surpreendido por ter o gallo desobedecido ás suas ordens.

E mandou buscal-o. Os creados voltaram sem ter achado a ave no gallinheiro. Ordenou então o monarcha que procurassem o ladrão que

— O lagarto é um mafandro. Roubou-me as tres princezas. Não é de mais que tivesse roubado o gallo...

Foram á casa do lagarto e encontraram os restos da ave, a carne no prato e as pennas debaixo do colchão. Interrogaram o lagarto, mas este coitado! — não podia responder. Não fazia mais que mover a cabeça de baixo para

cima. Pensavam que elle se recusava a responder e levaram-no á presença do rei. Repetiu este as perguntas e obteve a mesma resposta, isto é, movimentos de cabeça. Sua magestade, ignorando que o lagarto estava mudo e que não podia falar por mais esforços que fizesse, aborreceu-se seriamente e declarou que o lagarto era o ladrão.

E como castigo, ordenou que devolvesse as tres princezas a Anansi, o que foi feito.

Desde então os lagartos são mudos. Não podem fazer mais que mover a cabeça de cima para baixo.

Trad. de P'RA VOCE.

E dispunha-se a saltar sobre a sua presa, quando esta, levantando a cabeça, gritou-lhe:

— Silencio! Não se mova! Detrás daquellas pedras vejo bem a cabeça de um bisonte. Repare... Fique aqui. Eu farei um rodeio, acer-car-me-ei sem fazer ruido e o farei vir para este lado afim de que você o pegue.

O Leão, suggestionado a ponto de ver a cabeça do bisonte que ali não estava, ficou quieto, encolhido, enquanto o Chacal rapidamente se afastava. E' claro que o Leão se cançou de esperar o bisonte...

Pouco tempo depois, devia celebrar-se uma reunião secreta dos animaes, presidida pelo Leão. Mas só tomariam parte na reunião os animaes que tivessem chifres, excepto o presidente que, como senhor, não estava sujeito a condição alguma. O Chacal pegou uma grande

AS ASTUCIAS DO CHACAL

(Conclusão da pag. 32)

quantidade de cera de abelha e modelou dois chifres, que applicou á cabeça. Apresentou-se assim na reunião e não foi reconhecido. Mas quiz a sua má sorte que elle ficasse perto do fogo e ali se puzesse a cochillar. A bera derreteu-se e os chifres desappareceram. Viu o Leão o que se passava e preparou-se para se lançar sobre o inimigo. Mas o Chacal deu um salto formidavel e deitou a correr até metter-se debaixo de uma roca que estava prestes a cahir. Uma vez ali, se pôz a gritar:

— Soccorro! soccorro! Esta roca está cahindo e vai esmagar-me!

Ao ouvir os gritos, o Leão foi em busca de uma estaca para fazer uma alavanca,

levantar a roca e caçar o Chacal quando este sahisse de debaixo daquella arapuca... Quando voltou com a estaca, já o Chacal tinha desaparecido.

Exasperado por ter sido mais uma vez iludido, dirigiu-se de novo á casa do Chacal. Este, vendo-o chegar, perguntou-lhe do alto do penhasco como se o não tivesse conhecido:

— Quem é você? Como se chama? De quem é filho? De onde vem? Aonde vai? A quem procura? Que quer?

— Venho visital-o — replieou o Leão. Desça a corda. Quero falar-lhe.

O Chacal desceu a corda por onde se subia até a sua casa. O Leão aferrou-se-lhe e começou a subir. Mas a certa altura, o Chacal cortou a corda e o Leão veiu abaixo e recebeu tamanha pancada que nunca mais voltou a metter-se com o seu astucioso inimigo.

O medico vê o homem em toda a sua debilidades o advogado em toda a sua maldade e o sacerdote em toda a sua estupidez.

SCHOPENHANER

1.º CONCURSO DE BELLEZA INFANTIL DE "P'RA VOCE"

VOTO NA CRENÇA :

QUE TEM O N.º :

Benevenuto Telles Filho - photo-gravador—atelier no 4.º andar do edificio da Emp. **Diário da Manhã, S. A.**
 Acceita encomendas de chichés para jornaes e revistas, rotulagens em côres etc.

PHONE — 6629 —

CHAPELO CHIC
ATELIER
 ELEGANCIA MAXIMA
 PERFEIÇÃO TÉCNICA
 VESTIDOS E CHAPEÓS SÓ NA
 CAMBOA DO CARMO



96 - Rua Paulino Camara - 96

DIRECCAO TECHNICA DE Mme. MARLETA

Fabrica-se fôrmas para chapéus em todas as palhas e feltros, reforma-se e tingem-se em todas as cores. Confecciona-se vestidos para passeio e enxoval para Noivas. Plissa-se em diversos estylos. Borda-se a Cairel Point, à jour, e cobre-se botões. Palhas e fôrmas. Última Novidade.

ALFAIATARIA PAIVA

Incontestavelmente
a melhor

Rua Paulino Camara, 80

PHONE 6770

Pergunta

porque as confecções RENNER (roupas prontas e sob medida previa para homens) são preferidas pela

Elite Recife?

Resposta

Pela sua beleza de padronagens, elegancia de côrte, economia de preço e absoluta garantia do tecido.

Prova

Fazendo-nos uma visita sem compromisso de compra

Agencia em Recife

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 58

1. andar - Phone 9280

CAVALCANTI & QUEIROZ

Este espaço está reservado para a

A Floresta e Nova

Magnolia

Luxo! Arte! Alegria!



(A maior e mais chic casa de diversões :::: do :::: Nordeste)

BILHARES

JOGOS ELEGANTES

CABARET

BARBEARIA

PHONE, 9368

CASA DA FORTUNA

FUNDADA EM 1860

A mais antiga Agencia Loterica da America do Sul

Loteria da Bahia

Distribue 75% de premio

Pagamento immediato

Os Agentes

Cunha & Osorio

JOAQUIM TAVORA, 99



REFRIGERADOR

DEPARTAMENTO COMMERCIAL
PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER Co. Ltd.